JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 94 | Edição **6812 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 09 de Maio | **Sábado**, 10 de Maio | **Domingo**, 11 de Maio de 2025

NÃO SERÁ AQUI

Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo será realizada em novo local em 2025

PÁGINA 09

Habemus Papam

Robert Francis Prevost é eleito Papa e adota nome Leão XIV

PÁGINA 16

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

RATINHO JUNIOR QUER AUTONOMIA DOS ESTADOS PARA AUMENTAR TEMPO DE PRISÃO DE CRIMINOSOS

Atualmente a Constituição Federal afirma que a competência sobre direito penal é privativa da União

| Da AEN-PR

Foto: Jonathan Campos/AEN



O governador Carlos Massa Ratinho Junior defendeu na terça-feira, 06, em uma palestra na sede do Secovi, em São Paulo, que cada estado tenha a sua própria legislação penal, diferenciando as regras de punição para os crimes. Segundo ele, é uma das formas mais rápidas de resposta aos bandidos porque garante punições mais severas.

Ele afirmou que a proposta envolve uma emenda constitucional que permitiria a delegação sobre a legislação penal aos estados. Atualmente a Constituição Federal afirma que a competência sobre direito penal é privativa da União e com a medida ela passaria a ser concorrente, como nas questões de legislação ambiental e programas habitacionais.

Com essa competência concorrente, a União poderia tipificar as normas gerais e os estados poderiam trabalhar em cima das particularidades e criar as suas próprias penalizações. Nesse sentido, um estado poderia transformar um roubo de celular em uma qualificadora, por exemplo, projetando o impacto que isso tem na vida das pessoas, uma vez que ele reúne aplicativos de banco e de saúde, sem precisar passar por aprovação e discussão federal.

"Com uma medida simples resolvemos rapidamente a violência no Brasil. Eu faria uma emenda na Constituição delegando aos estados a competência para fazer a sua legislação penal. A sociedade não aguenta mais ver bandido ser tratado como anjinho. O cidadão de bem não pode mais viver trancado em casa. É uma inversão da lógica. Estados precisam ter autonomia para endurecer as penas. Punição mais dura para criminoso significa, no final do dia, tranquilidade para as famílias brasileiras viverem em liberdade", afirmou.

Ele também disse que a proposta teria amplo apoio entre os diversos segmentos da sociedade. "Eu tenho certeza que se eu mandar um projeto para a Assembleia do Paraná falando que um criminoso que matou um trabalhador vai ficar 40 anos preso, ela aprova. A mesma coisa com casos de feminicídio, falando que um homem que mata a mulher tem que ficar 30 anos na cadeia, ela aprova. Não é possível um assassino pegar pouco tempo de cadeia e logo ser solto", complementou Ratinho Junior.

O governador do Paraná recebeu a ideia de juristas e apoia a iniciativa. Segundo ele, é uma forma de ser mais veloz e preciso na resposta aos criminosos.

"O crime organizado e a dinâmica do crime mudam muito rápido. Se não tem a decisão da punição rápida, regional, ficaremos discutindo teses que não resolvem a situação na prática. E os crimes são diferentes regionalmente, alguns lugares sofrem mais ou menos com algumas situações que poderiam ter respostas mais severas. O problema do Brasil não tá na prisão, as polícias trabalham e prendem, mas na punição, que é branda", acrescentou.



FD PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. - "EM LIQUIDAÇÃO"
CNPJ/MF sob n. 21.008.767/0001-37 - NIRE 41207938842
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 11 de abril de 2025, às 09:00 (nove) horas, na sede da FD PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. - "EM LIQUIDAÇÃO" ("Sociedade"), localizada no município de União da Vitória, estado do Paraná, na autovia João Paulo Reolon, n. 2105, bairro São Gabriel, CEP 84600-010. CONVOCAÇÃO: Dispensadas as formalidades de convocação face à presença de sócias representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, nos termos do §2º, do artigo 1.072, da Lei n. 10.406/2002. PRESENÇA: Presente as sócias representando 100% (cem por cento) do capital social da Sociedade, a saber: (i) TITO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de sociedade empresária limitada, com sede no município de União da Vitória, estado do Paraná, na autovia João Paulo Reolon, n. 2105, bairro São Gabriel, CEP 84600-010, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 20.972.913/0001-87 e com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE n. 41208511508, neste ato representada na forma de seu contrato social por seu administrador Rodrigo Luis Hobi, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, titular da cédula de identidade RG n. 4.074.639-9 SSP/SC, inscrito no CPF/MF sob o n. 022.647.729-05, com endereço para os fins deste instrumento na sede da sociedade que representa, e (ii) 3L PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de sociedade empresária limitada, com sede no município de União da Vitória, estado do Paraná, na autovia João Paulo Reolon, n. 2105, bairro São Gabriel, CEP 84600-010, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 20.972.838/0001-54 e com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE n. 41208506148, neste ato representada na forma de seu contrato social por sua administradora Luiza Paula Hobi Strle, brasileira, solteira, empresária, titular da cédula de identidade RG n. 10.018.797-3 SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob o n. 060.432.859-16, com endereço para os fins deste instrumento na sede da sociedade que representa. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Rodrigo Luis Hobi, e Secretária: Luiza Paula Hobi Strle. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a: (i) a dissolução total da Sociedade e sua entrada em estado de liquidação; e (ii) a nomeação de liquidante responsável pela condução dos atos necessários à liquidação da Sociedade. DELIBERAÇÕES: Após analisadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, as sócias decidiram aprovar: (i) a dissolução total da Sociedade e a consequente entrada em estado de liquidação, tendo em vista o desinteresse das sócias em manter as atividades sociais, com fulcro no inciso II do artigo 1.033 do Código Civil; e (ii) a nomeação, como liquidantes da Sociedade, o Sr. Rodrigo Luis Hobi, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, titular da cédula de identidade RG n. 4.074.639-9 SSP/SC e inscrito no CPF/MF sob o n. 022.647.729-05, e a Sra. Luiza Paula Hobi Strle, brasileira, solteira, empresária, titular da cédula de identidade RG n. 10.018.797-3 SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob o n. 060.432.859-16 (em conjunto denominados como "Liquidantes"), como responsáveis por providenciar todos os atos para a regular liquidação dos ativos e passivos remanescentes, com poderes para requerer tudo que se fizer essencial, bem como para firmar todos e quaisquer documentos necessários para tanto. Os Liquidantes concordam, desde já, com a referida nomeação, ciente dos deveres e atribuições, devendo, doravante, empregar a denominação social sempre seguida da expressão "em liquidação". ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião de sócios pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. União da Vitória/PR, 09 de maio de 2025. Mesa: RODRIGO LUIS HOBI (Presidente); LUIZA PAULA HOBI STRLE (Secretária); Sócias/ Liquidantes: TITO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA - p. Rodrigo Luis Hobi – Sócia; 3L PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA - p. Luiza Paula Hobi Strle – Sócia; RODRIGO LUIS HOBI – Liquidante; LUIZA PAULA HOBI STRLE – Liquidante.

CONVOCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DA REDE DE SUPERMERCADOS DE SUPERMERCADOS DO VALE DO IGUAÇU E REGIÃO.

O Presidente da Associação da Rede de Supermercados do Vale do Iguaçu e Região, Sr. Evandro Rogerio Schmidt convoca os associados para a Assembleia Geral, a realizar-se no dia 11/06/2025 no endereço Av. Manoel Ribas, nº1551, sala 10 - União da Vitoria, Paraná, com inicio as 18:00 hrs em 1º convocação e as 18:30 em 2º convocação a fim de deliberar quanto aos seguintes assuntos.

a) Eleição do da Diretoria e conselho fiscal.
b) Prestação de contas
c) Alteração do estatuto para a Integração entre Rede Iguaçu / Rede Forte e RedeCen
d) Exame de aprovação para a admissão de novos associados

União da Vitoria, Paraná, 02 de maio de 2025.
Associação da Rede de Supermercados do Vale do Iguaçu e Região.

Evandro Rogerio Schmidt
Presidente

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO
ADJORI SC
ADIPR
05/2025
CCJ REGULARIDADE COMPROVADA



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

Paciência tá no sangue, só falta circular? Com a mente um foguete e a língua, um chicote, mais cautela! O bom é que pode negociar o que for. E o sextil de Mercúrio e Júpiter no dia 5 traz êxitos!

TOURO | 21/04 a 20/05

Com Sol e Mercúrio no seu signo, você deve ser brisa, mas também um furacão! É que tende a agir com calma e paciência, porém com força e persistência até conseguir o quer. E pode dar bom!

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

A semana começa com chances de realizar um grande desejo ou sonho, inclusive viagem. Aguarde rolês animados, um mundaréu de convites pra sair ou fazer parte de projetos e novas amizades.

CÂNCER | 21/06 a 21/07

Vejo aqui que tende a planejar, ter foco e unir forças, e aí, além de guardar lembranças com seus queridos, pode colecionar objetivos e sonhos realizados! Tudo que fizer promete crescer e prosperar!

LEÃO | 22/07 a 22/08

Sua semana tá linda, mas você tá mais! Logo de cara, pode ter notícias incríveis, inclusive sobre um plano de estudo ou viagem. E com os astros impulsionando sua expansão, tem tudo pra ir além!

VIRGEM | 23/08 a 22/09

Sem tempo nem pra um mini surto? Pois Sol e Mercúrio em Touro deixam sua organização e praticidade bombando, e aí tem tudo pra planejar os próximos passos e desempacar qualquer bagaça.

LIBRA | 23/09 a 22/10

Pode começar a semana numa relação com a paz interior, crescimento e amor-próprio. E é tempo de transformações, sobretudo de foco, planejamento e disciplina pra você chegar aonde deseja.

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

A fase atual da sua vida se chama "quando não é uma coisa, é outra"? Além de contar com espírito de luta no dia a dia e muita proatividade, Sol e Mercúrio te dão calma pra lidar com todo mundo.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Não é guerreira, é sobrecarregada? Sem romantizar o cansaço, Sol e Mercúrio em Touro te dão senso prático pra botar ordem no caos. Já Marte em Leão te dá energia pra vencer as lutas internas.

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Os astros apontam que os humilhados devem ser exaltados! Além da Lua trazer uma energia ativa e de crescimento, Sol e Mercúrio no seu paraíso prometem conquistas. Clima animado em família.

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Os astros prometem muito e entregam mais! Além de notícias favoráveis nos primeiros dias, pode ter uma semana de energia, expansão e agitação no modo turbo. Já no lar, vibe mais tranquilinha.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Com Sol e Mercúrio na Casa 3, ótima semana pra refletir e planejar. Mas a fase é boa também pra sair do mundo das ideias e colocar os projetos em ação. Contatos, viagens e estudos favorecidos!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ — Pelo Paraná

PARANÁ EM DESTAQUE

Cinco das dez cidades mais desenvolvidas do país, segundo o IFDM 2023, estão no Paraná: Curitiba, Maringá, Toledo, Marechal Cândido Rondon e Francisco Beltrão. Curitiba lidera entre as capitais, com nota máxima em emprego e renda. O governador Ratinho Júnior atribuiu o bom desempenho a investimentos em programas estaduais como o Asfalto Novo, Vida Nova e Ilumina Paraná, que contribuem para a infraestrutura e qualidade de vida nos municípios.

Desenvolvimento

Segundo a Firjan, 98,3% dos paranaenses vivem em municípios com desenvolvimento moderado ou alto. O Paraná tem o terceiro maior índice médio do país e nenhuma cidade com nível crítico. Educação, saúde e renda impulsionaram o avanço de 23,4% no IFDM estadual nos últimos dez anos.

Novo Papa

O cardeal Robert Prevost, de 69 anos, foi eleito nesta quinta-feira, 08, como novo papa da Igreja Católica, adotando o nome de Leão XIV. De perfil conciliador, é reconhecido por buscar diálogo entre alas conservadoras e progressistas. Com formação em Matemática, Teologia e Filosofia, tem ascendência francesa, espanhola e italiana.

Próximo pleito

A um ano do prazo de desincompatibilização, em abril de 2026, metade dos Estados brasileiros poderá ser governado por vices a partir de 2026. Até o momento 13 dos 27 governadores já sinalizaram intenção de disputar a próxima eleição. Ratinho Júnior é citado como uma alternativa pelo presidente do PSD. Para Gilberto Kassab, o governador do Paraná é "candidato natural" do PSD à Presidência. O partido vê com bons olhos lançar um nome próprio ao Planalto em 2026.

Interessados

Entre os governadores que sinalizaram interesse em disputar o próximo pleito estão: Romeu Zema (MG), Ronaldo Caiado (GO), Ratinho Júnior (PR), Eduardo Leite (RS), Tarcísio de Freitas (SP), Mauro Mendes (MT), Eduardo Riedel (MS), Renato Casagrande (ES), Cláudio Castro (RJ), Helder Barbalho (PA), Raquel Lyra (PE), Jerônimo Rodrigues (BA) e João Azevêdo (PB).

Mapa do turismo

O município de Douradina, no Noroeste do Paraná, passou a integrar o Mapa do Turismo Brasileiro, ferramenta do Ministério do Turismo que reconhece localidades com políticas públicas voltadas ao setor. Com a inclusão, o Paraná soma agora 161 municípios no mapa, refletindo o crescimento da atividade turística no estado. A cidade entra na categoria "oferta turística complementar", destacando-se por sua gastronomia, turismo rural e proximidade com atrativos náuticos da região.

IA e o turismo

Uma pesquisa da Booking revelou que 2 em cada 3 brasileiros usarão inteligência artificial para planejar viagens em 2025. Ferramentas como o ChatGPT e o novo sistema kayak.ai já são usadas para pesquisar preços, criar roteiros e encontrar opções personalizadas de hospedagem e voos.

Semana S

De 10 a 18 de maio, ocorre a Semana S do Comércio em 33 cidades do Paraná, com ações de cidadania, entretenimento e palestras. O evento é promovido pela CNC, Fecomércio PR, Sesc, Senac e sindicatos. A iniciativa busca fortalecer o comércio e os serviços por meio da inovação e do desenvolvimento.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

ENTREVISTA COM ARY CARNEIRO JUNIOR, PREFEITO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Gestor municipal falou sobre os primeiros meses de sua administração

Da Redação

Foto: Reprodução



Nesta semana, o programa União é Notícia - Primeira Edição, da Verde Vale FM 94.1, recebeu a presença do prefeito de União da Vitória, **Ary Carneiro Junior**, para uma entrevista sobre os primeiros meses de mandato.
Nesta página, reproduzimos um trecho do conteúdo, que está disponível na íntegra no YouTube do Jornal O Comércio.

Jornal O Comércio (JOC): Prefeito em quatro meses, o que já deu para tirar de conclusão da situação de União da Vitória?

Ary Carneiro Junior (ACJ): *Nós iniciamos a administração dia 1º de janeiro. Efetivamente no dia 06, porque o final de semana foi aquele dia 1º de janeiro, mas com várias situações de demandas, de necessidades, de ajustes para o município de União da Vitória. Nós tínhamos, e sabíamos disso, que havia uma máquina administrativa que estava com um controle não muito adequado. Trabalhamos com a equipe que entrou, os secretários, determinados a fazer a diferença, a fazer com que as coisas efetivamente trouxessem uma melhoria para o atendimento à sociedade no total, e com vários desajustes em alguns setores. Especificamente no início, bem inicial mesmo, nós tivemos o problema na farmácia, onde tínhamos uma farmacêutica só com duas farmácias, quando não poderia estar ocorrendo. Tínhamos uma forma administrativa não adequada no nosso entendimento. Por isso mesmo concorremos à eleição para buscarmos melhorias para a sociedade de União da Vitória.*

Temos trabalhado de lá para cá diuturnamente em todas as secretarias. Nós tivemos que fazer ajustes em função da parte financeira do município, porque nós temos compromissos que foram contratados com o município de União da Vitória através do judiciário, onde os valores que têm que ser ressarcidos ao fundo do município, são valores expressivos, que irão até o ano de 2055. Isso foi aprovado por lei na Câmara Municipal de União da Vitória em dezembro de 2024. E estamos fazendo esse trabalho para segurarmos, enxugamos e fazer com que venhamos conseguir durante esse ano cumprir com aquilo que se tem de responsabilidade, ou seja, de complementar a folha durante todo o ano no valor em torno de 36, 37 milhões de reais nesse ano de 2025. Isso, como falei, vai até o ano de 2055. Então não cessará. Essa economia forçada do município de União da Vitória terá que fazê-lo durante as próximas administrações até o ano de 2055.

É evidente que durante todo esse período do que isso irá ocorrer, poderão vir situações, existe uma emenda parlamentar hoje que tramita na Câmara e no Senado, a emenda 66, que de certa forma diminuiria um pouco o impacto para os municípios. Não é a primazia do município de União da Vitória, são mais de 2.000 municípios no Brasil que tem esse tipo de situação, com uma dívida estratosférica de 1.3 trilhão de reais. Então é um problema de mais de 2.000 prefeituras municipais que tem essa situação, cada uma com as suas necessidades e os seus valores.

Mas nós sabíamos durante a campanha, e antes mesmo, nós sabíamos dessa situação. Isso não é nenhuma surpresa. E o gestor que entrar sabe que essa responsabilidade tem que ser cumprida por acordo feito entre o judiciário, a Câmara de Vereadores e o executivo do município de União da Vitória. Então temos uma administração que está sendo bem enxuta, muito enxuta. E o que é importante que eu observo é que os secretários municipais que estão hoje nomeados no município de União da Vitória, são todos técnicos, cada um em sua área, e eles estão trabalhando com esse foco. Com muita responsabilidade e com uma determinação muito grande. Toda a equipe está muito envolvida (...).

JOC: Prefeito, atualmente a UPA é terceirizada. Vai continuar dessa forma? Até quando vai o contrato?

ACJ: *A UPA hoje ela é terceirizada por uma concorrência pública, onde a empresa ganhou e essa empresa está contratada até o mês de junho, próximo mês, e ela tem as condições de renovação. O problema não é a empresa. Porque a própria empresa ela tem a estrutura montada e você tem os profissionais médicos que muitas vezes nós tivemos problemas, tivemos um problema extremamente sério, inclusive de profissional que a empresa retirou e é de responsabilidade deles, não é do município. O grande nó é o seguinte: o ideal é, de repente, vamos supor, nós tocarmos toda ela com a mão de obra do município. Isso seria muito legal, muito bom. Só que aí vem o impacto na folha de pagamento. Esse é um grande problema. O gestor municipal tem um limite que não pode ultrapassar 54% da arrecadação do município para ser gasto com os funcionários públicos municipais para todas as áreas. E o município de União da Vitória trabalha no limite prudencial, ou seja, não ultrapassamos os 54%, mas estamos próximos, aos 50%, 54%, que é o que chama-se limite prudencial 50%. Se você fosse contratar todos os funcionários necessários para você tocar a UPA, todos eles concursados pelo município de União da Vitória, nós ultrapassaríamos esse limite. Então, a estratégia que se tem da terceirização é por uma necessidade absoluta. Você não pode estar indo para dentro da parte legal. Você tem que estar absolutamente dentro do espaço correto e nós não podemos ultrapassá-lo. Então é uma maneira que se tem e, de certa maneira, eu diria que a UPA melhorou bastante a gestão dela. Eu tenho observado nesses últimos 40, 60 dias já uma melhora significativa.*

E eles fazem um número de atendimento muito grande, porque a UPA teoricamente seria uma unidade de pronto atendimento, ou seja, quem chegasse ali, deveria estar numa situação de urgência ou emergência. E na verdade, isso, como volto a salientar, não é primazia de União da Vitória, isso é em todos os locais onde estão implantadas as UPAs, elas se transformaram além da unidade de pronto-atendimento em um grande posto de saúde, onde as pessoas vêm. Para você ter uma ideia, em União da Vitória, durante o dia você tem quatro profissionais médicos trabalhando as 12 horas do dia e 3 horas durante a noite todos os dias. Então são profissionais que estão ali. Com isso, as pessoas, claro, se sentem mais confortáveis e vão diretamente ali e ficam esperando. Porque, como se tem uma demanda muito grande, você tem número excessivo que seria de quatro médicos, se você fosse só uma UPA normal, você não precisaria de um número tão grande, mas pela demanda que se tem, a empresa tem que colocar os profissionais, tem que dar o atendimento. E aí muitas vezes as pessoas ficam esperando e muitas ficam esperando e não são atendidas, se o profissional não tem empatia, de uma forma adequada. E aí com a justa e merecida reclamação, se a pessoa não é bem atendida, ela sai realmente fazendo a crítica que a gente entende perfeitamente. Quem lida com o ser humano sabe que é assim.

O que é importante é que aqui em União da Vitória, com todas as dificuldades, até hoje ninguém teve qualquer problema de que, simpaticamente ou não, não tenha tido o seu direito de ser atendido. (...)

JOC: Quanto a coleta do lixo reciclável, o que o senhor pode falar para a população, que tem reclamado sobre essa situação?

ACJ: *É muito bem colocado porque a reclamação é justa e correta e nós não estamos nada, nada, nada satisfeitos. Nós estamos absolutamente insatisfeitos e a população muito mais. O que que acontece? O sistema que ali estava implantado, e que está implantado ainda em União da Vitória, tinha dois sistemas, o de coleta e do destino. E essa coleta, ela sempre esteve insuficiente, só que existem as empresas que detinham essa situação de estarem operando o sistema. Então foi necessário cumprir toda parte legal. Nós estamos cumprindo e sendo absolutamente legais, nós não podemos incorrer na ilegalidade, mesmo porque nós trabalhamos com seres humanos e tem as empresas que estão trabalhando, tem os seus funcionários, tem as pessoas que participam e se são insuficiente ou não, aí a gestão é obrigada a fazer e tomar as atitudes necessárias.*

Então foram desabilitadas empresas que não estavam corretas no sistema de coleta do lixo, dos resíduos, e isso veio acontecendo. Foram algumas desclassificadas e retiradas. Nós fizemos a licitação para um novo sistema, ocorreu a abertura da licitação. Acontece que uma das empresas que participou, ela agravou juridicamente, por que ela foi desclassificada, por pensar, no seu entender de que tem o direito e quem agravou essa ação está novamente na justiça para que a gente tenha um processo absolutamente legal.

Mas nós vamos solucionar. Você pode ter certeza, nós imaginamos que agora em março já teríamos solucionando. Como houve essa demanda na justiça por intervenção da empresa, vamos aguardar o que a justiça nos determina e vamos cumprir, mas só que vamos solucionar esse problema nos próximos meses com toda certeza.

Assista a entrevista na íntegra lendo o QR Code

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

ENTREVISTA COM JULIANO HASSAN, PREFEITO DE PORTO UNIÃO

Gestor municipal falou sobre os primeiros meses de sua administração

Da Redação

Foto: Reprodução



Nesta semana, o programa União é Notícia - Primeira Edição, da Verde Vale FM 94.1, recebeu a presença do prefeito de Porto União, **Juliano Hassan**, para uma entrevista sobre os primeiros meses de mandato.

Nesta página, reproduzimos um trecho do conteúdo, que está disponível na íntegra no canal do YouTube do Jornal O Comércio.

Jornal O Comércio (JOC): Prefeito, qual seu resumo nesses primeiros 120 dias de mandato?

Juliano Hassan (JH): *Olha, maravilha, hein? 120 dias, mais de 1.092 pessoas, moradores, pacientes de Porto União que viajariam para fora, para Mafra, Joinville, Florianópolis, Jaraguá do Sul, realizando os exames em Porto União. Aquilo que nós prometemos na campanha, aquilo que nós falamos que era possível, 1.092 pessoas que evitaram esse desgaste, esse transtorno e principalmente a possibilidade de ocorrer um sinistro no estado. Nós queremos garantir a integridade das pessoas. Estamos aqui para cuidar das pessoas, para cuidar da saúde, para cuidar da população. Qualidade de vida, bem-estar, é isso que nós queremos.*

Não somente isso, 1.092 pessoas. Fizemos mutirão na neurologia, os mutirões na oftalmologia, endocrinologia, cirurgia vascular. Nunca tivemos um cirurgião vascular em Porto União. Nós tínhamos pessoas na fila de espera há mais de quatro anos esperando por uma consulta especializada em Mafra. Estamos realizando tratamento com espuma aqui na escleroterapia. Estamos realizando tratamento das úlceras, problemas vasculares em Porto União. É o que nós prometemos, é a marca da nossa gestão. Chega de viagens desnecessárias, chega de expor os nossos pacientes a riscos desnecessários.

400 pacientes realizaram suas consultas aqui na especialidade de cirurgia vascular. (...) As coisas estão acontecendo aqui. Além da cirurgia vascular, neurologia, mais de 380 pacientes que iriam para fora estão sendo consultados aqui em Porto União. Oftalmologia, realizando as cirurgias de cataratas aqui em Porto União, que eram realizadas em Campo Alegre. Mais esses 520 exames de ecografias, ultrassom abdominal. (...) Antes, vocês teriam que ir até Mafra realizar um simples exame de controle de pressão arterial, monitorar a pressão arterial, colocar um aparelhinho num dia, 24 horas depois retornar a Mafra para retirar esse aparelho. Imagine os gastos com viagens, manutenção de veículo, combustíveis, diárias, riscos desnecessários, alteração no resultado do exame. Os nossos pacientes realizando aqui ecocardiograma, ecografias cardíacas, monitoramento da pressão arterial e holter para vermos as arritmias cardíacas, se o coração está batendo no ritmo certo ou não. As coisas estão acontecendo, são fantásticas. Isso é uma pequena parte na área da saúde. Os exames que nós herdamos, uma fila gigantesca de 8.400 exames. Estamos enxugando a máquina. Estamos trabalhando com capacitação dos médicos.

(...) Recebemos um elogio também na área do meio-ambiente a nível da AmplaNorte. Somos o primeiro município da Amplanorte regularizado, realizando as coisas corretamente, dentro da legalidade sempre, que nós falamos nessa gestão, que nós estamos regulares em todos os aspectos.

JOC: Existe alguma especialidade que ainda não está sendo contemplada aqui no município de Porto União, mas que será em breve?

JH: *O que foi contratualizado pelo Estado, porque essas especialidades, esses mutirões que nós estamos fazendo, é de média e alta complexidade. É competência do Estado e nós estamos realizando em Porto União. Tivemos uma reunião há pouco na Secretaria do Estado em Florianópolis. Foi tão importante e tão produtiva essa reunião que eles decidiram uma viagem, organizaram para a semana que vem, estarão aqui em Porto União fiscalizando a saúde, que é isso que nós queremos, transparência, fiscalização, regularização e para ver o que nós podemos fazer que aconteça aqui no nosso Hospital São Brás. Nós temos um hospital de referência à disposição com a maioria das especialidades. O que nós não temos ainda aqui? Serviço de hemodinâmica, cateterismo, cirurgias cardíacas, procedimentos invasivos nessa questão. Não temos radioterapia que está sendo construída no Hospital São Braz, um serviço de radioterapia. Nós não temos ainda algumas especialidades aqui em Porto União. Todas as cirurgias que estão sendo feitas agora em Mafra, Joinville, Jaraguá do Sul, Florianópolis, já estavam na fila de espera lá no passado e agora saíram as autorizações, as liberações. Nós não podemos intervir nessa questão. A urologia nós temos aqui pelo consórcio Cisamurc, urologia ambulatorial aqui na nossa cidade. Temos aí dois urologistas atendendo, mas os procedimentos ainda nós estamos trazendo através dessa parceria com o Estado para que sejam realizados no Hospital São Braz. Mas precisamos disso, dessa parceria entre Estado, município e Hospital São Braz. Com certeza faremos acontecer aqui. É o que nós queremos, é o que nós prometemos.*

JOC: Como tem sido a sua relação com a oposição, mais especificamente na Câmara de Vereadores?

JH: *A prefeitura está de portas abertas. Já convidamos a todos os vereadores. Recentemente tivemos a presença da vereadora Vanessa, da vereadora Ana, do vereador Fernando Barulho. A prefeitura está de portas abertas. Ambas as casas precisam trabalhar em conjunto, em harmonia. Nós precisamos desenvolver Porto União. Agora, nós não temos mais espaço para narcisistas, nós não temos mais espaço para vítimas, nós não temos mais espaço para politicagem. Se querem continuar com esse jogo sujo, jogando a população contra, tanto com uma casa como a outra, não é o caminho, não é esse tipo de política que nós queremos. As pessoas que entram no gabinete, a primeira coisa que elas fazem é sentar na cadeira do povo. Aquela cadeira não é minha, é a cadeira do povo. Ontem um funcionário foi recebido na cadeira do povo. As crianças vão lá, o Prefeito Mirim, tem esse projeto, senta na cadeira do povo. Os vereadores sentam lá, tem vereador que se sente orgulhoso. Quem sabe no dia de amanhã vai se candidatar a prefeito também ou a vice-prefeito. Ou a deputado. Nós estamos de portas abertas. Nós precisamos de um diálogo. Criticar, vaiar é uma coisa. Agora, ofender família, honra pessoal, difamação, isso é crime. E é isso que nós falamos. Isso já entramos com as medidas, com o departamento jurídico. Quem inventa, aguenta. Somos livres, a opção é tua, as consequências obrigatórias. Então, o que nós queremos deixar claro à população? Venham até nós. Nós estamos de portas abertas. Eu recebo 400 mensagens, entre 320 e 400 mensagens todo santo dia. Alguns dias ultrapassam, outros menos, e respondo todas, não em tempo, em forma. Às vezes de madrugada eu tô respondendo mensagem. Mas se é urgente, eu sempre falo: "Ligue". A torcida do Flamengo tem meu telefone. Podem ligar, vocês podem conversar, o gabinete está de portas abertas. Temos uma gestão acolhedora, humanizada e empática. Nós estamos aqui pela população. E volto a repetir, aqui, não tenho um desejo, um projeto de poder. Mas nós temos o poder de ajudar as pessoas. É isso que nós queremos.*



Assista a entrevista na íntegra lendo o QR Code

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

190 anos



Foto: Divulgação/CMPU

Cumprindo o seu sétimo mandato no Legislativo de Porto União, o vereador Luiz Alberto Pasqualin destacou os 190 anos da fundação da Polícia Militar de Santa Catarina. “Uma trajetória iniciada em 1835, marcada por seu compromisso com a proteção e a segurança da população catarinense”, disse o edil.

Vacinação

A secretária municipal de Saúde de União da Vitória, Sonia Guzzoni Drozda, informa a população que no sábado, 10, das 8h às 12h e das 13h às 16 horas, acontece o Dia “D” da Vacinação contra a gripe, em todas as UBSs do município. Não deixe de participar e deixar a sua caderneta de vacina em dia.

Terceira Idade

O prefeito de Porto União, Juliano Hassan, reforçou o compromisso com a população idosa, promovendo a volta de uma delegação aos Jogos Abertos da Terceira Idade (Jasti) realizado nas cidades de Rio Negrinho, São Bento do Sul e Campo Alegre. É a valorização da população idosa promovendo qualidade de vida por meio do esporte e da convivência.

Escrituras

O prefeito Ary Carneiro Júnior esta entregando escrituras aos participantes do programa de Regularização Fundiária, em uma parceria da CIAHAB e do Tribunal de Justiça. Em breve mais 154 famílias do Bairro Lagoa Dourada e do Frei Pedrinho estarão recebendo as escrituras.

Sucesso

As redes sociais mostram o sucesso que foi a 3ª Caminhada Ecológica de Nova Galícia, destacando as belezas naturais de Porto União. Grupos da região sul do Paraná e norte de Santa Catarina participaram. Nossos cumprimentos aos organizadores.

Sindicato

O vereador Almir Borini destacou a importância do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. Filiar-se ao sindicato é garantir apoio e direitos e voz no campo. Procure o Sindicato de seu município e fortaleça a Agricultura Familiar. O sindicato é para você.

Recebeu

A prefeitura de União da Vitória recebeu R$ 570 mil para revitalizar a sinalização vertical das nossas ruas. O recurso foi destinado pelo Governo do Estado, através do deputado Hussein Bakri.

Olho

De olho na reeleição, o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, saiu na frente em defesa da anistia de Jair Bolsonaro, em busca de apoio e do capital eleitoral do ex-presidente.

[PeloEstado]

/peloestado

peloestado.com.br

Porto de Itajaí receberá R$ 689 mi em investimento Federal

Anderson Pomini, diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos, confirmou em reunião esta semana que o complexo portuário de Itajaí deverá receber R$ 689 milhões em investimentos até 2030 para ampliar a capacidade de atracação de navios de maior porte e também para um novo terminal de cruzeiros. Só a obra da dragagem para aprofundamento do canal deverá receber investimentos de R$ 90 milhões, com prazo estimado para outubro de 2027. A readequação do Molhe de Navegantes deve consumir R$ 64 milhões, com prazo de conclusão em setembro de 2028, enquanto as obras na bacia de evolução estão previstas em R$ 68 milhões e devem encerrar em abril de 2027.

Também estão projetados recursos para a compra e instalação de novos equipamentos e a readequação das subestações de energia e iluminação. Intervenções para a contenção da margem direita do canal ao longo da Avenida também estão previstas, além de obras de adensamento do Recinto Alfandegado Contíguo, e a retirada do navio Pallas, submerso há mais de 120 anos.

Pomini destacou que R$ 300 milhões serão investidos até 2030 em um novo píer para receber navios de cruzeiro, o que traz uma perspectiva de ainda mais turistas para a cidade de Itajaí e o estado. O diretor da APS destacou ainda outros benefícios para o complexo portuário a partir da gestão federal. Ele citou, entre elas, a rígida governança e a necessidade de seguir a lei das estatais.

Depois de todas essas informações, o questionamento é válido: vale realmente a pena bater de frente com o Governo Federal? Sabemos que, infelizmente, nenhum governo ou político é totalmente imparcial, que eles sempre “puxam a sardinha (porque tainha não pode para não atingir a cota)” para aqueles que estão ao seu lado. Também não é preciso parar de fiscalizar ou questionar, é possível fazer isso de uma forma polida e protocolar. Agora, bater boca nas redes sociais, dando margem para uma queda de braço sem fim é que não é, definitivamente, a melhor maneira de cobrar resultados.

Enfim, o investimento no Porto de Itajaí é a prova de que há recursos quando há interesse.

Baleias Francas

A deputada federal Geovânia de Sá se reuniu com o secretário especial de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, André Ceciliano, para tratar do Projeto de Lei que propõe a redução da Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca, em Santa Catarina. O secretário considerou a proposta viável e se comprometeu a trabalhar para que o projeto seja incluído na pauta do governo nos próximos dias. O projeto, de autoria da deputada, busca excluir da APA a faixa terrestre atualmente abrangida pelo decreto de criação da unidade, concentrando a proteção no ambiente marinho, habitat natural das baleias francas. A medida visa harmonizar a preservação ambiental com o desenvolvimento urbano e econômico de municípios

Foto: Camara dos Deputados/Divulgação



da região sul catarinense, como Jaguaruna, onde a APA cobre cerca de um terço do território.

Candidatos

O deputado estadual Fabiano da Luz oficializou sua candidatura à presidência do Partido dos Trabalhadores (PT) de Santa Catarina. Atuando como líder do partido na Assembleia Legislativa nos últimos seis anos, o parlamentar tem se destacado por sua oposição ao governo Jorginho Mello (PL) e sua forma de se comunicar. Além dele, a vereadora de Florianópolis Carla Ayres, o deputado estadual Padre Pedro Baldissera também estão na disputa. O nome da deputada Luciane Carminatti é cotado, mas ainda não foi confirmado. O prazo de inscrição das candidaturas termina nesta sexta-feira, 9.

Tributação na construção civil

O advogado Rodrigo Schwartz, sócio do Núcleo Tributário e Aduaneiro da Menezes Niebuhr, ao lado de Carlos Berenhauser Leite, presidente do Sinduscon Grande Florianópolis, conduziu um bate-papo sobre os impactos da Reforma Tributária no mercado da construção civil.

O encontro teve como proposta o debate sobre os desafios e oportunidades que as mudanças trazem para um dos principais segmentos da economia brasileira. Sendo que, o tributarista lembra que a precificação e a forma como o setor vai encarar o IBS e CBS será fundamental para garantir o sucesso de um empreendimento imobiliário.

Saneamento básico

Os deputados Matheus Cadorin (Novo), Napoleão Bernardes (PSD) e Rodrigo Minotto (PDT) apresentaram na Alesc o projeto de lei (PL) que cria o Programa de Saneamento Catarinense, com o objetivo principal de implantar um modelo de gestão de saneamento que prioriza a autonomia dos municípios, a redução do custo do serviço para a população, e que permita o atendimento das metas do Marco Legal do Saneamento.

O modelo visa à descentralização e à cooperação, promovendo a regionalização e o estímulo à concorrência via concessões e será analisado por cinco comissões permanentes da Alesc antes de ser votada em plenário.

A iniciativa foi elaborada com base nas sugestões apresentadas por várias entidades durante a tramitação de proposta do Poder Executivo que tratava da criação da Microrregião de Águas e Esgoto de Santa Catarina.

Banco da Família

Com sede em Lages e forte presença em Santa Catarina, o Banco da Família liberou R$ 10,6 milhões em crédito no primeiro trimestre de 2025 — um crescimento de 8,77% em relação ao mesmo período do ano passado. O destaque vai para o aumento do ticket médio das operações, que superou os R$ 8 mil, refletindo maior investimento dos microempreendedores catarinenses em expansão e modernização de seus negócios.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADJ/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADISC e a APJSC

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

TRÂNSITO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA CELEBRA 10 ANOS DA LEI QUE CRIOU A CAMPANHA DO MAIO AMARELO NO PARANÁ

Durante a solenidade, organizada pelo deputado Hussein Bakri (PSD), profissionais de trânsito do Paraná foram homenageados

Da Assessoria

Foto: Orlando Kissner/Alep



A campanha Maio Amarelo de prevenção e conscientização sobre a importância de se reduzir acidentes de trânsito está completando dez anos e para marcar a data, o deputado Hussein Bakri (PSD), promoveu sessão solene, na noite desta terça-feira, 06, no Plenário da Casa de Leis. A solenidade teve como objetivo abrir as ações do Maio Amarelo 2025 e homenagear os profissionais de trânsito do Estado, personagens fundamentais para salvar vidas e garantir a segurança das nossas ruas e estradas. "O Maio Amarelo já está enraizado no Paraná e tem sido uma ferramenta fundamental para que tenhamos um trânsito mais seguro no Estado. Desde que a nossa lei (nº 18.624/2015) criou a campanha em nível estadual, evoluímos muito na conscientização dos motoristas, mas a batalha tem de ser contínua", afirmou Bakri.

"Conscientizar os motoristas sobre as suas ações é uma tarefa árdua, mas extremamente necessária. Basta ver as estatísticas que apontam falhas humanas como responsáveis por cerca de 90% das mortes no trânsito. É claro que investimentos e melhorias nas ruas e estradas são importantíssimos, mas orientação e educação ainda são o melhor caminho. E é isso que o Maio Amarelo tem buscado fazer ao longo de uma década com ações preventivas, entre as quais eu destaco as campanhas nas escolas. As crianças assimilam as informações de uma forma lúdica e, além de repassar aos pais, passam a cobrar que eles não descumpram as leis ao volante. Sempre digo que, se uma única vida for salva graças ao Maio Amarelo, já terá valido à pena", afirmou Bakri.

Para o presidente da Assembleia, deputado Alexandre Curi (PSD), o Maio Amarelo é uma lei importante que fortalece a prevenção e a conscientização das pessoas em relação aos acidentes de trânsito. "Ela foi criada há dez anos com o propósito de conscientizar e salvar vidas no trânsito e os números ainda assustam e preocupam. Em 2024, seis mil pessoas perderam a vida e mais de 84 mil ficaram feridos em acidentes. Por isso a campanha é necessária e importante", frisou o presidente.

Importância do debate

O chefe da Casa Civil do Paraná e diretor-presidente do Conselho Estadual de Trânsito do Paraná (Cetran), João Carlos Ortega, ressaltou a importância do evento, da lei e de campanhas como a do Maio Amarelo. "Essa lei é muito importante porque ela vem somar a esse trabalho que a gente faz no Governo do Estado, com o Cetran, o Detran, as organizações de trânsito e a sociedade civil organizada. Essa campanha é para salvar vidas, evitar sequelas, lesões e cuidar do povo do Paraná", disse ao pontuar que o "Paraná é um estado que avança em todas as áreas e cuidar do trânsito também faz parte deste avanço".

Já o diretor-presidente do Detran-PR, Adriano Furtado, destacou a importância da mobilização para evitar acidentes. "O Maio Amarelo é um movimento que atrai o debate, a discussão sobre a segurança no trânsito e envolve todos os setores, a sociedade, o setor produtivo, a administração pública, para que tragam em conjunto uma sinergia de esforço, tragam soluções de maior segurança para a população".

Ele também falou sobre o lançamento da consulta pública ao Plano Estadual de Segurança no Trânsito, que iniciou com 82 ações, que vão sofrer ajustes, alterações a partir da opinião da população. "Nós teremos um plano estadual estabelecido com ações importantes para reduzir as mortes. A redução de mortes e da violência de vítimas no trânsito é uma missão de todos nós e que em conjunto, se nós estabelecermos essa agenda e aí o reforço no Maio Amarelo é sempre importante, nós vamos conseguir resultados", pontuou.

Campanhas nacionais

O tema da campanha estadual deste ano é: "No Seu Caminho, Pode Ter Uma Vida", que tem como foco mostrar os problemas causados pelo excesso de velocidade e promover ações de conscientização para reduzir acidentes de trânsito no Paraná. O assunto dialoga com o tema da campanha nacional, definido pelo Conselho Nacional de Trânsito (Conatran) que é "Desacelere. Seu bem maior é a vida". Durante todo o mês de maio, campanhas de sensibilização alertam para medidas importantes para condutores, ciclistas e pedestres. As ações são realizadas nos mais diferentes locais do Paraná, como em festas, escolas, transporte público, entre outros.

Para este ano, o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), definiu como tema da campanha "Mobilidade Humana, Responsabilidade Humana", mensagem que convida os cidadãos a desacelerar, servindo como alerta para repensarem as atitudes no trânsito. "A verdadeira mobilidade humana se constrói quando todos se sentem seguros e respeitados", destacou o Observatório.

Como parte do evento, o Departamento de Trânsito do Paraná (Detran/PR) e os chefes das Circunscrições Regionais de Trânsito do Paraná (Ciretrans/PR) receberam votos de congratulações pelo trabalho diário que fazem para garantir a segurança de todos que circulam pelas vias do estado, orientando, fiscalizando e educando por um trânsito mais humano e consciente, que sempre valorize a vida.

Também participaram do evento os deputados Ademar Traiano (PSD), Professor Lemos (PT) e Jairo Tamura (PL); o desembargador Mário Helton Jorge; o superintendente da Polícia Rodoviária Federal do Paraná, Fernando César de Oliveira; representando a Polícia Rodoviária Estadual do Paraná, tenente-coronel Zancam; representando o Batalhão de Polícia de Trânsito (Bptran), tenente-coronel Ribas; da Delegacia de Delitos de Trânsito, o delegado Edgar Santana; o coordenador de Transporte e Segurança Institucional do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, João Paulo de Castro, entre outros convidados.

Maio Amarelo

Criado em 2014, o movimento Maio Amarelo foi idealizado como forma de promover a segurança no trânsito. Através de parcerias entre o poder público, iniciativa privada e o engajamento da sociedade civil, a iniciativa busca disseminar a mensagem sobre a responsabilidade de todos para a redução de mortes e acidentes nas ruas e rodovias do país.

A escolha do mês de maio foi motivada pela proposta da Organização das Nações Unidas (ONU), quando decretou a Primeira Década de Ação para Segurança no Trânsito, em 11 de maio de 2011. A cor amarela foi escolhida por ser a cor da advertência no trânsito. Assim como placas amarelas alertam ao motorista sobre possíveis problemas à frente, a cor amarela do semáforo é reconhecida como sinal de atenção em todo o mundo.

Dados

Dados de 2023 do DataSUS, do Ministério da Saúde, mostram que a cada 15 minutos uma pessoa morre em decorrência de acidentes de trânsito no Brasil. Naquele ano foram registrados 34.881 óbitos no trânsito, um aumento de 987 óbitos em comparação com os dados de 2022. Excesso de velocidade, distração ao volante e desrespeito às leis foram as principais causas. Já em relação a acidentes ocorridos apenas em rodovias federais, dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), mostram que, em 2024, foram registrados 73.121 acidentes, resultando em 84.489 feridos e 6.160 mortos. Foi o quarto ano consecutivo de aumento no número de mortes em estradas federais, com alta de 10% em relação a 2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 3/2025
Processo Administrativo Nº 18/2025
Modo de Disputa: Aberto.
Critério de Julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL DO LOTE

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA HORIZONTAL E VERTICAL, INCLUINDO OS MATERIAIS, PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULO FRONTIN, CONFORME ESPECIFICAÇÕES, QUANTIDADES E CONDIÇÕES CONSTANTES NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública:

23/05/2025 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.comEdital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com;

https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach.
Paulo Frontin/Pr 08 de maio de 2025.
WELINTON LUIZ GIOVANONI
Diretor do Departamento Compras

Uniuv COLTEC www.uniuv.edu.br

DA RODOVIÁRIA AO FANTÁSTICO: A JORNADA DE UNIÕES-VITORIENSES PARA VER LADY GAGA

Kaique Kaue Alves e Gustavo Henrique Deniz Pinto foram alguns dos representantes do Vale do Iguaçu no show em Copacabana

Por Ivana Caroline Porn

Foto: Arquivo Pessoal/Gustavo



Gustavo

Fotos: Arquivo Pessoal/Kaique



Kaique

"Eu viajei de União da Vitória, no Paraná. 20h de viagem". Com essa frase curta, declarada em pouco mais de quatro segundos, o jovem Kaique Kaue Alves, de 21 anos, confirmou para todo o país a presença de moradores do Vale do Iguaçu no show da cantora Lady Gaga em Copacabana, no Rio de Janeiro. A apresentação, gratuita, fez parte do evento Todo Mundo no Rio, que neste ano reuniu público de 2,1 milhões de pessoas, segundo a Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro S.A (Riotur). O evento, de proporções gigantescas, recebeu ampla cobertura da mídia, virando tema de reportagem no Fantástico, da rede Globo, tendo Kaique como um dos personagens da matéria.

A participação do união-vitoriense no jornalístico foi um recorte de um trecho da transmissão ao vivo antes do show, realizado no sábado, 03. Na oportunidade, a jornalista Fernanda Graell conversa com o público antes de Lady Gaga subir aos palcos. Nesse momento, Kaique encontrou a chance de mostrar para o Brasil de onde tinha vindo. Quando viu a equipe de reportagem passando próximo à grade onde estava, fez de tudo para ser notado. "Eu [pensei]: não posso deixar passar batido esse momento", comenta. A estratégia deu certo, e logo vários familiares e amigos reconheceram o jovem. "Primeiro os meus sobrinhos viram que eu passei ao vivo. No outro dia, de madrugada, eu estava voltando para casa e muita gente me mandou mensagem e falou: amigo, você apareceu no Fantástico".

A aparição relâmpago em rede nacional, contudo, foi apenas um extra em uma viagem que representava a realização de um sonho. Fã da artista desde criança, Kaique só confirmou a presença no show uma semana antes da apresentação. O medo de ir sozinho ao Rio de Janeiro era um impeditivo, tanto para o jovem quanto para seus pais. Mas o desejo de ver Lady Gaga em terra brasileira, após 13 anos sem a cantora vir ao país, falou mais alto. "Era uma oportunidade em um milhão", diz Kaique.

A viagem do jovem começou às 19h de quinta-feira, 1º de maio, quando pegou um ônibus na rodoviária de União da Vitória rumo a São Paulo. Após quase 12 horas, chegou na capital paulista por volta das 7h da manhã de sexta-feira, e precisou esperar até às 11h para entrar em um novo ônibus, desta vez para o Rio de Janeiro. A chegada na Cidade Maravilhosa aconteceu às 18h. Kaique chegou na praia de Copacabana perto das 19h. Nesse momento já havia uma multidão esperando a cantora aparecer nas janelas do hotel Copacabana Palace. O união-vitoriense se beneficiou desse fato para pegar um bom lugar na platéia. "No que eu cheguei, eu encostei naquela grade e ninguém me tirou de lá"

No local, o jovem acabou fazendo amizade com outros fãs de Lady Gaga, e passaram a cuidar uns dos outros. Kaique passou o restante da noite de sexta-feira e praticamente todo o sábado aguardando o início do show, sem sair do local, seja para se alimentar ou utilizar o banheiro. "Eu estava com tanta ansiedade por causa do show que nem me deu vontade de ir ao banheiro. Eu fiquei 30 horas naquela grade para conseguir pegar o melhor lugar".

Apesar das dificuldades enfrentadas para acompanhar o show de perto, Kaique não se arrepende e se diz realizado. "Quando ela cantou Born This Way, nessa hora eu desabei. Porque ela comentou que o pessoal é muito cruel com a gente que é LGBT. Ela fala: eu tenho tanto orgulho de vocês, eu defendo vocês e nunca deixem de acreditar em vocês mesmos apenas por serem quem vocês são. Desde a primeira música ela sempre defende a gente. E para mim ela é tudo, porque é tão difícil a gente ser apenas a gente sem ser julgado".

Contemplação da arte

Mas nem só de Little Monsters, como são conhecidos os fãs de Lady Gaga, era composta a plateia do show. O agente universitário Gustavo Henrique Deniz Pinto, de 29 anos, saiu de União da Vitória para acompanhar dois amigos no show. Para ele, a participação no evento foi motivada pela contemplação da arte em si. "Apesar de não escutar com frequência, não tem como você não ficar admirado pelo que a guria apresenta. É monumental. É algo que vai ficar na minha memória sei lá até quando. Foi incrível. E eu via o meu amigo e as outras pessoas que eram fãs enlouquecidos dela e você olhava para eles e via o brilho nos olhos deles. Acho que a minha realização era contemplar tudo aquilo que estava acontecendo. O show em si, a reação das pessoas e o que elas fizeram para estar ali".

Os preparativos de Gustavo para a viagem começaram logo após o anúncio dos shows. A prioridade foi garantir o conforto com a reserva de um hotel próximo à praia. O servidor público e os amigos chegaram no local da apresentação no início da tarde de sábado. Conseguiram um local próximo a grade lateral e compraram banquinhos de plástico que serviram como uma espécie de degrau para que pudessem ter uma melhor visão do palco.

"A viagem em si foi muito tranquila. Mas o show foi uma loucura", comenta Gustavo. "Imagina mais de 2 milhões de pessoas no lugar. Você olhava e você não conseguia ver o fim, não tinha fim, e você achava que não cabia mais gente mas cabia mais".

Em comum com Kaique, Gustavo também fez amizades enquanto esperava o show. Para ele, além da apresentação em si, ter a possibilidade de conhecer novas pessoas também foi um grande atrativo. "Eu não sei se eu faria tudo de novo, mas eu acho que todo mundo precisa de uma experiência de um rolê desses. Realmente cansa, mas vale a pena. É um rolê massa que fica marcado. As pessoas que tu conhece, que tu conversa. Tinha uns moradores do Rio ali do nosso lado, conversando com a gente, contando como era a vida deles. Eu acho que essas trocas culturais são muito massa".



FESTA NACIONAL DO STEINHAEGER E DO XIXO SERÁ REALIZADA EM NOVO LOCAL EM 2025

Novo endereço será divulgado em breve pela Acipu

Da Redação

A 17ª edição da Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo, tradicional evento realizado em Porto União, será transferida para um novo local a partir de 2025. A decisão foi anunciada na noite de sexta-feira, 02, pela Associação Empresarial de Porto União (Acipu), entidade organizadora e detentora dos direitos da festividade.

De acordo com Vanderlei Stiegler, presidente da Acipu, a decisão foi tomada devido às proporções da festa, que cresce a cada ano, precisando de um local maior para acontecer sem prejudicar os munícipes de União da Vitória e Porto União. De acordo com o organizador, a festa movimenta cerca de R$ 2 milhões com a venda de comidas e bebidas e demais produtos nas barraquinhas. Além de gerar receitas indiretas, com movimentação em hotéis, restaurantes e demais estabelecimentos do Vale do Iguaçu.

Além disso, a estimativa de Vanderlei é de que mais de 1.100 pessoas trabalhem diretamente nos quatro dias de evento, seja atendendo nas barraquinhas, na organização, na segurança ou demais postos. "Como a festa vem crescendo a cada edição que passa, infelizmente o local ficou pequeno. Vamos ter que mudar para um local mais amplo. Somando os quatro dias, temos um fluxo em torno de mais de 100 mil pessoas, acarretando superlotação em alguns momentos. Isso impacta na segurança dos frequentadores. O trânsito fica fechado, comprometendo por aproximadamente 20 dias o centro da cidade. Estou falando do mês mais movimentado do ano, que é dezembro. Devido a esses problemas, a diretoria resolveu pela mudança local. Sabemos que toda mudança gera impacto, mas não tínhamos outra opção se não pela mudança. Mas a população pode ficar tranquila, que estamos trabalhando já no novo local e vamos ter nele toda a estrutura que temos ali na praça. Podem ir se preparando para fazermos juntos uma grande festa", comenta.

A expectativa, segundo o presidente da Acipu, é que o novo local seja anunciado nos próximos dias. "Todos vão poder passar por lá e acompanhar a evolução, dando opiniões, fazendo aquele vídeo engraçado e é isso que queremos, uma festa que sempre foi divertida. Vamos preparar um belo local para Porto União e União da Vitória receber os visitantes e vai ser com certeza um grande evento como sempre foi", completa.

O que dizem os prefeitos?

"A festa sempre foi muito bem gerenciada pela Associação Empresarial de Porto União e o que eles definirem, se precisarem de espaço dentro do município, União da Vitória eu tenho certeza que não irá se opor em momento nenhum, pelo contrário. Nós queremos e desejamos que a festa cada vez fique maior e que ela seja instalada em local adequado, e até hoje o foi. Mas que eventualmente, se querem mudar de local, que ela não deixe de existir. Então, o município de União da Vitória será parceiro, como sempre foi, para que ela continue existindo. E eu parabenizo a responsabilidade, a forma idônea, a forma correta com que eles estão conduzindo essa situação", comentou o prefeito de União da Vitória, Ary Carneiro Junior, em entrevista a Verde Vale FM 94.1.

Para o prefeito de Porto União, uma solução é transferir a festa para a área entre as rodoviárias de ambos os municípios. "Iríamos colocar paver, estrutura. Teríamos uma autorização da ANTT, da Rumo, da Rede Ferroviária. Conversaríamos com o Trem das Etnias, com União da Vitória. Faríamos um centro de eventos, que é essa ideia, em conjunto, com cobertura para dias chuvosos. A nossa cidade, na época de dezembro, no período do verão, você sabe que a chuva castiga. Daríamos toda estrutura suficiente com paver, banheiros químicos, suporte dos Bombeiros, da Polícia Militar, suporte da Ação Social, da Secretaria de Cultura, da Educação, suporte da área da Saúde, em conjunto com Defesa Civil, um baita de um centro de eventos que podemos sim fazer. Do lado de Porto União e 100% de Porto União. E por que eu afirmo isso? Porque mandamos nossos engenheiros, arquitetos e o pessoal do planejamento para fazerem a medição correspondente".

FORTUNA LAMINADOS HOMENAGEIA TRABALHADORES



Fotos: Divulgação

Em comemoração ao Dia do Trabalhador, mais um ano a Fortuna realizou sua tradicional festa no dia 1º de maio, que celebrou a união e o reconhecimento de seus colaboradores.

A jornada festiva teve um início saboroso com um delicioso café da manhã, proporcionando um momento de confraternização entre os colegas.

A manhã prosseguiu com gincanas animadas e repletas de surpresas, incluindo premiações em dinheiro que elevaram a energia e o espírito competitivo entre os participantes. Um delicioso almoço ofereceu um momento de pausa e convívio, fortalecendo os laços da equipe Fortuna.

A celebração continuou com a distribuição de brindes especiais, um sorteio emocionante de bingo e os disputados torneios de truco e sinuca, onde a camaradagem e a diversão foram os grandes destaques.

A Empresa Fortuna agradece a todos os colaboradores pela presença e por tornarem este dia especial, reforçando a união e o espírito de equipe que impulsionam a nossa empresa.

Feliz dia do trabalhador a todos!





ÓTIMA LOJA Grupo JOC (42) 3522-2042

ARTIGO

CRAQUES EM FIM DE CARREIRA

| Por Walber Guimarães Junior

Não está fácil. Agora, com o escândalo do INSS, mexendo com aposentados, a leitura pode ficar ainda pior e a ampulheta eleitoral segue vertendo areia e pode até se esgotar antes do processo eleitoral. Lula precisa fazer milagres e não tem cartola, muito menos um coelho para surpreender o público.

A fórmula Millei, referendada até por Maquiavel, é muito mais eficiente. A lua de mel das urnas te concede um período em que as "maldades" são admitidas (veja que eu não disse aprovadas), e executá-las pode ter um preço elevado de curto prazo, mas concede todo o resto do mandato para a colheita de prestígio decorrente dos ajustes. Millei fez isto, foi até cruel com servidores e aposentados, mas o déficit público praticamente zerou e a economia embicou para cima. Será um processo longo, porém a matéria prima fundamental, confiança, aumentou em estoque e pode durar até as próximas eleições. Lula acreditou demais no seu carisma.

Lógico, que a conclusão supramencionada é simplista, embora seja realmente um dos fatores mais fortes da largada do Lula 3. Ocorre que Lula joga duas partidas em simultâneo, em um xadrez complexo onde tem a política e a popularidade dos lados opostos de cada tabuleiro, com a agravante que jogadas iguais produzem resultados muito diversos em cada uma das disputas. Entender esta contradição é essencial para uma leitura mais precisa das limitações da atual gestão. Em plena era digital, a eloquência do discurso não resolve nenhuma das frentes porque as regras de ambos os jogos mudaram desde a última década.

A população, armada de artefatos digitais, recebe muito mais informações, ainda que contaminada por fakes, e tem inúmeros canais de manifestação. Versões, sempre um caminho percorrido pelos governos anteriores, não se sustentam com a proliferação de fluxos de informações. Lula não perdeu o encanto, apenas se mostra em preto e branco na tv colorida, fala em mono no aparelho estéreo, não se ajustou aos novos padrões e sua comunicação segue obsoleta, sem cumprir a finalidade.

No outro tabuleiro, político, nem acho que tenha culpa. Bolsonaro sofreu com as mesmas limitações impostas pela presidência de coalisão que, decifrada por profissionais concentrados ao centro, comandam o jogo, impõe regras e cobram pedágio na forma de emendas, modalidade de corrupção, sem o pecado da generalização, mais sutil que mensalões ou equivalente, mas na prática produzem o mesmo efeito: aprisionam o cara da sala principal do Palácio do Planalto, sob a trava do impeachment exigem ministérios e verbas obscenas que limitam qualquer possibilidade de ajuste fiscal.

As alternativas de Lula são cada vez menores e conflitantes entre si. Agradar políticos e recuperar popularidade tem um custo que o Brasil não suporta pagar e agora resta pouco tempo para correções de rumo. Todos sabem que eliminar o déficit é fundamental para recuperação econômica e até da credibilidade, porém é a direção oposta do caminho das urnas. Escolher os caminhos certos da economia não leva ao destino até 2026 e resulta em derrota eleitoral antes de consolidar resultados, restando paliativos para resgatar popularidade que, geralmente, deixam belas contas para a gestão seguinte.

A conclusão é cruel para a esquerda: só tem Lula, sem lado B, e depende muito mais do erro do adversário do que de seus acertos, cada vez mais improváveis naquilo que é essencial. Sua sorte é que o principal atleta do adversário, ídolo da torcida, atualmente mais atrapalha que ajuda.

O craque da direita, Bolsonaro, não abandona o campo por nada, mesmo acometido de contusões jurídica (processos) e eleitoral (rejeição elevada), tem todo um elenco no aquecimento, gente competente que pode entrar em campo e dar conta do recado, mas nenhum jogador resolve a partida se entrar em campo aos quarenta do segundo tempo. Como um velho ídolo que não se enxerga fora do campo, insiste em se manter em atividade e limita a carreira dos que estão na fila.

Tarcísio, Ratinho, Caiado, Zema e Eduardo Leite, testados e aprovados em seus estados tem habilidade para definir o jogo, principalmente se a equipe se mantiver unida, com a torcida incentivando, mas em conflito poderá ver o adversário crescer e até com possibilidade de decidir o jogo no primeiro tempo, porque todos sabem que nem é tão difícil assim reforçar o time com atletas republicanos, unidos, populares ou mesmo de outras agremiações, cujos passes se pagam com recursos de terceiros, no caso nós mesmos, os eleitores.

A estrada asfaltada para o governo termina em doze meses, depois serão atalhos difíceis de percorrer, mas sempre pode comprar combustível a prazo, para pagar em 2027, portanto é a direita que precisa se resolver, escalando o que tiver de melhor e seguindo em frente, somando seus torcedores aos desagarrados do time adversário, decepcionados com a campanha do time nos últimos três anos.

Um pouco de sinceridade faz bem, ainda que incomode. Como no futebol, os partidos viraram SAFs que priorizam o lucro, fazendo negócios com quem quiser pagar, mesmo que isto comprometa o resultado em campo.

Acabou o amor à camisa, ou ao partido, o passe de todos está à venda, por isso a eleição segue em aberto.



Opinião
Por André Marsiglia

A JANGADA DE PEDRA DO STF

Houve um movimento trágico para o Direito brasileiro nos últimos anos que pode ser resumido em uma única declaração do ministro Gilmar Mendes, em evento promovido em Madri, pela OAB, nesta semana: disse que o STF agiu de forma ativista em relação ao dia 8 de janeiro, respaldado no "dever de ação" da Constituição Federal.

A fala foi recebida com entusiasmo — talvez até com taças erguidas da nossa "combativa" OAB. O problema é que o tal "dever de ação" não existe. A Constituição não impõe esse tipo de iniciativa messiânica aos tribunais. Ao contrário: o Judiciário é regido pelo princípio da inércia. A Corte deve sempre aguardar ser provocada. Mas o STF decidiu agir por conta própria, se emparceirar com o Executivo e fechar o Congresso, sempre que este não lhe servir de claque, ou de bobo da corte.

Sob essa visão, desde 2019, com o advento dos inquéritos das fake news, o STF vem traçando uma rota solitária: banindo perfis, bloqueando contas bancárias de jornalistas, negando acesso aos autos às defesas, cassando a palavra de parlamentares, acusando antes de julgar, prendendo antes de condenar, censurando antes de refletir.

Onze ministros e suas convicções pessoais se descolaram do país real e conduziram o Brasil por um caminho que não passa mais pelo texto constitucional. A viagem rumo ao poder total, no entanto, é também a derrocada de ministros que pensam assim, pois a Constituição é a única âncora de legitimidade do STF - é nela que os ministros se mantêm ligados ao povo.

Acontece que eles não querem o povo, não se identificam com o povo. Querem é que o povo, o Congresso e o Executivo se identifiquem com eles, com o que acreditam. Viramos escravos de ministros vaidosos e recivilizadores, que, sem perceber, se transformam, pelo próprio vício, em chefes de uma nação deserta, em reis sem coroa.

José Saramago, em seu romance A Jangada de Pedra, conta a história metafórica de que a Península Ibérica, impossibilitada de se identificar com a Europa, passou a navegar sem rumo, em busca de uma identidade própria — encontrando apenas isolamento.

O STF terá o mesmo destino. Ao tentar reinventar o Brasil a partir de suas próprias certezas, separou-se da Constituição, do povo, da legalidade e da razão. Como a jangada de Saramago, soltou-se das amarras que possui conosco e flutua à deriva no mar das suas próprias abstrações.

Em breve, terá apenas poder, e isso é pouco, é nada. Toda ditadura se acaba nesse momento, quando nada mais resta ao tirano senão isolamento e poder. Enquanto a hora não chega, o STF, como uma jangada de pedra, navega solene, imóvel, sozinho.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[PeloEstado] ENTREVISTA



Foto: Asses. Comunicação

"Nos primeiros dois anos do atual governo federal houve mais investimento em SC do que nos quatro anos anteriores"

Pedro Uczai, deputado federal e coordenador da Frente Parlamentar Catarinense

O deputado federal Pedro Uczai (PT), eleito por aclamação como coordenador da Frente Parlamentar Catarinense para o ano de 2025, conversou com a Coluna sobre a atual situação das rodovias estaduais, o corte de verbas do Governo Federal para a infraestrutura catarinense e falou, ainda, sobre a polarização política que volta a tomar grandes proporções no país e, principalmente, no Estado. Confira:

Pelo Estado - Depois de mais essa tragédia no Morro dos Cavalos, o senhor divulgou que a Frente Parlamentar está em busca de uma solução definitiva para o problema. Qual seria essa solução e como estão as ações?

Pedro Uczai - A Frente Parlamentar está dialogando com o Ministério dos Transportes e com a ANTT para a otimização do contrato de concessão da Arteris por mais 15 anos e dentro dessa renovação de contrato se prevê a obra do Morro dos Cavalos. Nós não vamos aceitar que só façam obras em outras regiões da BR-101 e não se resolva definitivamente o problema do Morro dos Cavalos. Está sendo elaborado também um relatório que vai dar um impacto sobre quanto que vai ser necessário investir na BR-101 Norte, com a renovação da concessão, quanto que vai impactar no pedágio e, ao mesmo tempo, quanto que vai ser necessário investir nesta obra tão importante como a do Morro dos Cavalos.

Pelo Estado - As obras na região do Morro dos Cavalos estão "empacadas" há mais de 10 anos. Já existe autorização para o projeto, já se chegou a um consenso com os indígenas. O que o senhor acha que falta para que tais projetos saiam do papel?

Pedro Uczai - Uma coisa é o projeto, outra coisa é a viabilização da obra. Na concessão da rodovia para Arteris, quando se estendeu de Palhoça até a Praça de Pedágio, na concessão, não se previa a responsabilização da Arteris de fazer essa obra. Então, nós temos um problema a solucionar. Estamos falando de uma concessão privada para uma empresa privada que não tem responsabilidade com a obra, porque não está no contrato de concessão. Por isso temos que fazer essa otimização do contrato.

Pelo Estado - O corte no orçamento para a infraestrutura catarinense anunciado pelo Governo Federal foi recebido com uma certa frustração pelas entidades do Estado. Embora a situação precária das rodovias já venha se arrastando há alguns anos, o senhor acredita que o valor que será destinado a menos para cá irá representar um prejuízo real para o Estado?

Pedro Uczai - Em relação ao orçamento para as nossas rodovias, para infraestrutura do Estado de Santa Catarina, esses R$ 600 milhões é menor do que foi o ano passado e do que o ano de 2023. Mas se a gente comparar com os quatro anos anteriores, os primeiros dois anos do nosso governo federal teve mais investimento nas rodovias catarinenses do que os quatro anteriores. Se a gente pegar a condição das nossas rodovias, de 38% de bom e ótimo, ela ampliou para 71%. E o governo quer elevar este índice para 85,9% das estradas federais em Santa Catarina até o final do ano. Isso acontece graças a esse orçamento, mas ao mesmo tempo nós entendemos que tem que ampliar o repasse dos recursos para Santa Catarina e, por isso, que eu já estive no Ministério dos Transportes para ampliar de R$ 390 milhões de manutenção para R$ 600 a R$ 700 milhões, além das outras obras que estão em andamento no nosso Estado. A bancada catarinense está empenhada em ampliar o orçamento para infraestrutura pro Estado de Santa Catarina.

Pelo Estado - Em relação a segurança nas rodovias de Santa Catarina, como o senhor vê o cenário hoje e quais as ações desenvolvidas pelo Fórum Parlamentar Catarinense para tentar mudar esta realidade?

Pedro Uczai - Quando se fala em segurança nas estradas, o primeiro passo é ter boas rodovias, boa sinalização e boa retenção de velocidade em trechos perigosos, como curvas perigosas. Então, são três atitudes que temos que ter na política pública para as nossas rodovias. O Morro dos Cavalos precisa investigar a causa do acidente, se foi velocidade, se teve problema mecânico, se teve problema humano, o que causou o acidente ou se efetivamente é curva, mas curva com velocidade, então precisa fazer esse estudo, mas, efetivamente, precisa de segurança nas nossas estradas catarinenses, fazendo o quê? Modernizando e dando segurança com boas rodovias na pista, boa sinalização e retenção de velocidade onde tem risco de acidente.

Pelo Estado - Na sua opinião, quais os pontos mais críticos da infraestrutura catarinense atualmente? E quais os projetos em desenvolvimento pelo Fórum, hoje?

Pedro Uczai - Os pontos mais críticos da infraestrutura catarinense se refere a BR 101, que são as obras necessárias na mobilidade urbana na região de Itajaí, Balneário Camboriú e Joinville, o Morro dos Cavalos como uma obra estruturante fundamental e definitiva. Segundo, é a continuidade da duplicação da BR-470 e da 280. É construir uma solução para depois investir em obras no lote 1 da BR-280, em São Francisco do Sul, no primeiro lote, no lote número 1. Esse é um ponto importante

No extremo Oeste, a ponte sobre o Rio Uruguai em Itapiranga, Barra da Guarita, o grande elevado no entroncamento da BR- 282 com a BR-153, no chamado Trevo do Irani, são pontos e a conclusão da BR-285 no extremo sul catarinense. Então, são obras necessárias e a continuidade, evidentemente, da manutenção e da modernização das BRs 163, 282 e os estudos de duplicação da 470, da 282 e da 280.

Pelo Estado - Como o senhor encara essa polarização política e as últimas ações do Governo Estadual em relação ao Governo Federal?

Pedro Uczai - Quando eu fui prefeito, eu tinha que ser um bom prefeito e governar a cidade. Como deputado, tem que ser um bom deputado, mostrar resultado, ações concretas. Quando o governador elege um outro governo como inimigo, quem perde é o Estado de Santa Catarina. Quando outros governadores, inclusive de direita, de extrema direita, se relacionam com o governo federal, fazem parceria com o governo federal. O governador de Santa Catarina diz que não precisa do governo federal. E faz muita demagogia, faz muito proselitismo político. Fala em estadualizar a rodovia federal quando não dá conta das suas rodovias estaduais. E vou dar um número como exemplo: mais de 1.000 km de estradas nas rodovias estaduais não têm asfalto. E são rodovias estaduais, são SCs, além de várias com problemas de manutenção das atuais rodovias asfaltadas.

Então, não dá para fazer proselitismo político, polarização política, ao invés de governar Santa Catarina, ao invés de buscar a parceria junto do governo federal para enfrentar os problemas de Santa Catarina. Quem perde é o estado quando seu governador elege um outro governo como inimigo.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado peloestado.com.br
Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes.***
Contato peloestado@gmail.com
Diagramação: ***Celina Sales***

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Coluna Social por Ana Cabral Sitamar Brittes

Radar

@jornalocomercio





O reencontro entre a **Excelentíssima Desembargadora Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Lídia Maejima**, e **Dona Iracema Zuaretz de Cristo** foi marcado por muita emoção no sábado, dia 26 de abril. Em uma comemoração reservada aos familiares e amigos aconteceu no Wooden Class a celebração do Centenário de vida de Dona Iracema e dos 60 anos de seu filho Luis Fernando Ribeiro de Cristo, mais conhecido como Oficial de Justiça Cristo. A Desembargadora Lídia Maejima fez história no Poder Judiciário paranaense ao ser eleita Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) com 74 votos dos magistrados. Ela assumiu o cargo em fevereiro deste ano, tornando-se a primeira mulher a liderar a Corte estadual, sediada em Curitiba. Durante a homenagem prestada a Dona Iracema, que se aposentou como Comissária de Menores do TJ-PR e com quem trabalhou na Comarca de União da Vitória enquanto juíza substituta em 1984, a Desembargadora se emocionou ao falar sobre o convite recebido de sua querida amiga para a celebração dos seus 100 anos. As amigas de longa data aproveitaram o momento para relembrar histórias e fortalecer os laços construídos há décadas, tornando o evento inesquecível para Dona Iracema, sua família e amigos presentes na celebração.
O registro do evento é de Jorge Guil.



A **Massa Fm Vale do Iguaçu** completou dois anos no dia 1º de maio. Para celebrar a data, aconteceu uma celebração especial no Grupo Verde Vale de Comunicação. A equipe de comunicadores recebeu ouvintes para um dia de interação e muito sorteio de brindes. Sucesso!





O **5º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado (5º Bec Bld)**, realizou na manhã de quinta-feira, 08, durante a comemoração do seu 112º aniversário, a cerimônia de entrega do título "Amigos do Batalhão". Entre os agraciados, nosso colega do Grupo Verde Vale de Comunicação, o jornalista **Rafael Peruzzo**. Parabéns!



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

ESPORTE

Por Ricardo Silveira

SEMANA AGITADA TEM TROCA DE TÉCNICO E BAIXAS NO ELENCO DO IGUAÇU

Rodrigo Cascca assume o time na Divisão de Acesso após saída de Malka; clube também perde goleiro e preparador físico

Foto: Divulgação/AA Iguaçu



A Associação Atlética Iguaçu anunciou, na manhã da segunda-feira, 05, a chegada de Rodrigo Cascca como novo treinador da equipe para a sequência da Divisão de Acesso do Campeonato Paranaense 2025.

Cascca assume o posto deixado por Richard Malka, demitido após a derrota por 2 a 1 para o Patriotas, no último sábado, 03. O Iguaçu ainda não venceu na competição e soma um empate e três derrotas nas quatro rodadas disputadas até agora.

Trajetória

Natural de Curitiba e com 46 anos, Rodrigo Cascca tem passagens por clubes como Águia Negra, Floresta, Metropolitano, Costa Rica, Nação, Paraná Clube, Toledo e Operário Ferroviário. Reconhecido pelo perfil de liderança à beira do campo, o novo técnico fará sua estreia no sábado, 10, quando o Iguaçu enfrenta o Laranja Mecânica, às 15h30, no Estádio Municipal Antiocho Pereira, em União da Vitória.

Ao longo da semana, Cascca buscou conhecer o grupo de atletas e aplicou intensidade nos treinamentos.

Mais mudanças

A semana também foi marcada por mudanças na comissão técnica e no grupo de atletas. O goleiro Douglas Baldini, o volante Nathan e o preparador físico Matheus Konart pediram desligamento do clube. O auxiliar Douglas Tajes, conhecido como Juca, passou a ser o responsável pela preparação física da equipe. Matheus Raffler deve assumir a titularidade do gol iguaçuano.

PORTO UNIÃO VOLTA AO JASTI COM 23 ATLETAS E CONQUISTA DESTAQUE NA BOCHA

Bocha masculina ficou entre as cinco melhores do Estado

Foto: Reprodução



Elio Kosera, Rosinha, Edno e Cardosinho

Após anos de ausência, Porto União voltou a participar dos Jogos Abertos da Terceira Idade (JASTI), levando uma delegação de 23 atletas. O grupo competiu nas modalidades de Bocha, Truco, Atletismo e Dança de Salão. A 15ª edição do evento foi realizada entre os dias 1º e 04 de maio nas cidades de Rio Negrinho, São Bento do Sul e Campo Alegre, reunindo representantes de diversos municípios catarinenses.

A equipe de Porto União se destacou na Bocha masculina, conquistando o 5º lugar entre 38 equipes participantes. O resultado foi comemorado como uma vitória, sobretudo pelo significado da retomada da participação da cidade na competição. A equipe foi composta por Elio Kosera, Rosinha, Edno e Cardosinho.

O retorno ao JASTI foi viabilizado por meio do apoio da Secretaria de Assistência Social, do setor da Terceira Idade e da organização do Departamento Municipal de Esportes (DME). A delegação contou com o suporte de servidores e agentes esportivos, além do incentivo da gestão municipal.

"A participação foi resultado do trabalho conjunto de uma equipe comprometida e do apoio da administração municipal", afirmou a diretora do Departamento Municipal de Esportes (DME), Priscila Feijó.

JOGO RÁPIDO

Acontece neste sábado, 10, na Associação DER, a grande final da **2ª Copa Show Festa de Futebol Sete – Categoria Veteranos**. A partir das 16h, Poços e Uniporto disputam o terceiro lugar. Na sequência, às 17h, Ceará Veículos e Barzeiros/JA Contabilidade entram em campo para a disputa do título.

A **Associação Sfinge Futsal** e o **Clube Atlético União (ACAU)** jogam neste sábado, 10, por mais uma rodada da Chave Bronze do Campeonato Paranaense de Futsal. A Sfinge viaja até Bituruna, onde enfrenta a ADAB. Já a ACAU encara o Campinense, em Campina do Simão. As partidas têm início às 20h.

O **Futebol Clube do Porto** encerra neste sábado, 10, sua participação no Campeonato Catarinense Sub-21. A equipe enfrenta o Caçador, no Estádio Salézio Kindermann, em Caçador, a partir das 15h30. O Porto não tem mais chances de classificação para a semifinal.

Rede BemViver
seu amigo de construção
Moretto Bem Viver
Materiais de Construção
(42) 99829-0074
Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto 2485
Bairro São Bernardo (Ao lado da Lubrifhil)

UnC Universidade do Contestado www.unc.br

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS AGENTES ECOLOGICOS COOPERTRAGE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE ELEIÇÕES GERAIS PARA GESTÃO 2025/2028

O presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO DOS AGENTES ECOLOGICOS - COOPERTRAGE, CNPJ Nº 18.867.389/0001-32 e NIRE Nº 41400021866, **José Erico da Luz**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 48, § 1º, do Estatuto Social, torna público o edital de convocação para a Assembleia Geral Ordinária de eleições para diretores, conselheiros e suplentes e convoca os senhores cooperados, que nesta data para efeito de quórum são 36 em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral a ser realizada na sede da COOPERTRAGE, situada na Rua Felix Durdyn, nº 144, bairro Cristo Rei, em União da Vitória-PR, no dia 23 de maio de 2025, às 10hr00min em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) do número de cooperados; às 10hr30min, em segunda convocação com a presença de 50% (cinquenta por cento) e mais um dos cooperados; às 11hr00min, em terceira e última convocação, com a presença no mínimo 20% (vinte por cento) dos cooperados; com a finalidade de eleger os candidatos aos cargos do Conselho Administrativo e Fiscal, com a seguinte ordem do dia:

Eleição dos cargos do Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Suplentes, conforme previsto no artigo 55 do Estatuto Social.

1. DOS CARGOS:

CONSELHO ADMINISTRATIVO, com as atribuições, competências e responsabilidades previstas no Estatuto Social, composto por: 1. Presidente; 1. Secretário; 1. Tesoureiro; Suplente 1 e Suplente 2;

CONSELHO FISCAL, com as atribuições e responsabilidades previstas no Estatuto Social, composto por: Conselheiro 1; Conselheiro 2; Conselheiro 3.

2. DA COMISSÃO ELEITORAL:

Para compor a comissão eleitoral e presidir as eleições, o Presidente e o Conselho Fiscal nomeiam 3 (três) membros cooperados, sendo eles: Silmara Gonçalves dos Santos (Presidente); Franciele Aparecida Rocha (1º Secretária) e Sonaira Beliza de Oliveira (2º Secretária), os quais estão cientes de que não poderão concorrer aos cargos e que ficarão responsáveis pelo processo eleitoral, pelo recebimento dos requerimentos, impugnaçoes, recursos e demais documentos relativos às chapas, cabendo a eles a análise e deliberação quanto aos pedidos de registro e da elegibilidade/inelegibilidade dos candidatos.

A Comissão Eleitoral fica responsável pelo processo eleitoral, sendo de sua competência: 1. Divulgar as eleições; 2. Aprovar as inscrições de chapas; 3. Julgar impugnações e recursos interpostos; 4. Corrigir erros e omissões do Edital; 5. Invalidar as eleições; 6. Apurar os votos; 7. Proclamar e empossar na própria assembleia a diretoria eleita; 8. Analisar e decidir sobre os casos omissos quanto a eleições.

3. DOS PRAZOS:

A data para realização das eleições será no dia 23/05/2025, com início previsto para as 10horas.

O prazo de exercício da gestão do Conselho Administrativo será de 3 (três) anos (artigo 44 do Estatuto Social) e se iniciará com os candidatos eleitos no dia seguinte ao da eleição.

O prazo de exercício da gestão do Conselho Fiscal será de 1 (um) ano (artigo 51 do Estatuto Social) e se iniciará com os candidatos eleitos no dia seguinte ao da eleição.

O prazo para inscrição de chapas se iniciará às 08 horas do dia 09/05/2025 e se encerrará às 17 horas do dia 16/05/2025.

A inscrição deverá ser feita mediante requerimento contendo o nome da chapa e o nome completo, estado civil, profissão, número da identidade e endereço de cada candidato.

No dia 19/05/2025 serão divulgadas as chapas registradas e seus respectivos candidatos.

O prazo para impugnar a inscrição de chapas e candidatos será de 2(dois) dias corridos, com início às 08 horas do dia 19/05/2025, nos horários de funcionamento da cooperativa, e término às 17 horas do dia 21/05/2025, e os pedidos deverão ser encaminhados por escrito para a comissão eleitoral, constado os fatos, argumentos e os documentos com que se queira comprovar a irregularidade da chapa ou do candidato.

4. DO PROCESSO ELEITORAL:

Se houver inscrição de mais de uma chapa a votação será secreta e será considerada eleita a chapa que obter mais votos (artigo 57 do Estatuto Social).

Se houver somente uma chapa inscrita a votação será por aclamação (artigo 39, parágrafo primeiro, do Estatuto Social).

A eleição dos membros do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal será feita em votação distinta (artigo 56 do Estatuto Social).

A inscrição das chapas para o Conselho Administrativo e Fiscal deverá ser feita mediante protocolo do requerimento em duas vias a Comissão Eleitoral, contendo o nome da chapa e o nome completo de cada candidato, nacionalidade, estado civil, profissão, número da identidade, endereço e o cargo que pretende ocupar.

Cada chapa inscrita deverá indicar 2 (dois) fiscais que não sejam integrantes da chapa para atuar no processo eleitoral (artigo 61, II, do Estatuto Social).

As chapas concorrentes deverão apresentar autorização (MODELO ANEXO I) por escrito de cada candidato para sua inscrição e declaração individual de elegibilidade (MODELO ANEXO II) e de não inclusão no disposto artigo 52[1] e parágrafo primeiro do artigo 56[2], ambos da Lei Federal nº 5.764/1971, bem como de que não foram punidos com a exclusão e de não ter praticado os impedimentos do artigo 7º do Regimento Interno.

Após o registro da chapa só poderá haver a substituição do candidato nos casos de falecimento ou invalidez permanente.

5. DOS IMPEDIMENTOS:

Não poderá haver cumulação dos cargos do Conselho Administrativo e Fiscal (artigo 51, parágrafo primeiro, do Estatuto Social).

Não poderão participar da Assembleia os cooperados admitidos após a sua convocação (artigo 30, parágrafo primeiro, inciso I, do Estatuto Social).

[1]Art. 52. O diretor ou associado que, em qualquer operação, tenha interesse oposto ao da sociedade, não pode participar das deliberações referentes a essa operação, cumprindo-lhe acusar o seu impedimento.

[2]Art. 56. A administração da sociedade será fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal, constituído de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, todos associados eleitos anualmente pela Assembléia Geral, sendo permitida apenas a reeleição de 1/3 (um terço) dos seus componentes.
§ 1º Não podem fazer parte do Conselho Fiscal, além dos inelegíveis enumerados no artigo 51, os parentes dos diretores até o 2º (segundo) grau, em linha reta ou colateral, bem como os parentes entre si até esse grau.

Os cooperados admitidos até 30 dias antes da convocação da assembleia nela não poderão votar (artigo 39, parágrafo quarto, do Estatuto Social).

Não podem compor os conselhos os parentes entre si até 2º (segundo) grau, em linha reta ou colateral, bem como, afins ou cônjuges (artigo 44, parágrafo segundo, do Estatuto Social).

Não podem fazer parte dos conselhos os condenados à pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade. (Artigo 45 do Estatuto Social).

Não poderão se candidatar os cooperados readmitidos aos trabalhos da cooperativa, que foram punidos com a sanção de exclusão por descumprimento das regras previstas no artigo 6º e/ou que tenham praticado os impedimentos do artigo 7º, ambos do regimento interno.

6. DA HOMOLOGAÇÃO:

A homologação do resultado será feita na própria assembleia, mediante registro em ata, lista de presença e arquivamento dos documentos derivados do processo eleitoral.

União da Vitória, 08 de maio de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br JOSE ERICO DA LUZ
Data: 08/05/2025 11:11:07-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

JOSÉ ERICO DA LUZ
Presidente-COOPERTRAGE

Publique aqui
edital@jornalocomercio.com

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
itaú zuk

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP n° 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ***ITAÚ UNIBANCO S/A***, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n°100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10184458405, firmado em 25/08/2023, no qual figura como Fiduciantes ***MURILLO NEUMANN WOLF***, brasileiro, solteiro, assistente técnico II, portador do RG n° 8.779.078-9-PR, inscrito no CPF sob n° 009.322.279-37, e sua convivente ***JULIANA METNEK***, brasileira, do lar, solteira, portadora do RG nº 8.598.906-5/SESPII-PR, inscrita no CPF sob o nº 059.205.309-10, conviventes em união estável, residente e domiciliado em Porto União/SC, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 16/05/2025, às 11:00 horas,** à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO,** com lance mínimo igual ou superior a **R$ 444.804,01 (quatrocentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e quatro reais e um centavo)**, o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por **Lote de terreno urbano sob n° 06** (seis), da quadra "Y", do loteamento Vila Ipê, situado no Distrito de São Cristóvão, Fazenda Passo do Iguaçu, no Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, com a área de 668,00m2 (seiscentos e sessenta e oito metros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações: 15,00 metros de frente, confronta com uma rua projetada; 35,00 metros no lado direito, confronta com o lote n° 05; 35,50 metros no lado esquerdo, confronta com uma rua projetada; e 23,30 metros na linha de fundos, confronta com o lote n°16, de acordo com a planta do referido loteamento Vila Ipê. Conforme **Av.4**, foi edificada uma casa residencial, com 69,22m² de área construída. Conforme **Av. 5**, o imóvel está situado na Rua Osvaldo Polsin, nº 595. Conforme **Av.6,** foi construída uma ampliação na casa, com 60,00m². Conforme **Av.10**, o imóvel está situado na Rua Congregado Mariano Osvaldo Polsin, no bairro São Bras. **Imóvel objeto da matrícula nº 19.852 do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de União da Vitória/PR. Observação**: **(I)** Imóvel com área construída estimada de 206,95m². Eventual necessidade de regularização ocorrerá por conta do comprador. **(II)** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **30/05/2025,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 222.402,01 (duzentos e vinte e dois mil, quatrocentos e dois reais e um centavo).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro www.portalzuk.com.br em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.portalzuk.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/17, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício do direito de preferência, antes da arrematação do respectivo imóvel, que pode ocorrer durante a realização do 1º /ou 2º leilão, com firma reconhecida, juntamente com documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. No caso do não cumprimento da obrigação assumida de pagamento da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a critério do **VENDEDOR**, o segundo maior lance será considerado o vencedor, condicionado ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Caso haja arrematante quer em primeiro ou segundo leilão a escritura de venda e compra será lavrada nos termos da Cláusula 3.10. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

DISSENHA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ: 81.638.264/0001-77
NIRE: 41300009058

ATA DA QUINQUAGÉSIMA QUARTA (54ª) ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Aos trinta (30) dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e cinco (2025), às 10:00 (dez) horas, na sede social da sociedade, à Rua Emilio Kroni, nº 558, Bairro Rocio, nesta cidade de União da Vitória, Estado do Paraná, CEP 84.600-703, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os acionistas representando a maioria da totalidade do capital social, conforme assinaturas no Livro de Presenças. Foi eleito para presidir os trabalhos Sr. José Nelson Dissenha Neto, e para secretariá-lo Sr. André Dissenha Negendank. O Presidente dos Trabalhos, após cumprimentar todos os presentes, leu a seguinte Ordem do Dia, conforme constou no Edital de Convocação publicado no jornal O Comercio Edição n° 6808, pg. 07, dia 11/04/2025, edição n°6809, pg. 14, dia 18/04/2025 e edição 6810, pg. 11, dia 25/04/2025: **a)** Exame das contas do exercício encerrado em 31/12/2024, constante do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis publicado no Jornal O Iguassu Edição 5352 de 30/04/2025. **b)** Outros assuntos de interesse da sociedade. **DELIBERAÇÕES**: **a)** Examinado e aprovado sem ressalvas e sem qualquer restrição com abstenção dos votos legalmente impedidos, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, do exercício encerrado em 31/12/2024, **a.1)** Em função do Lucro Líquido Realizado no exercício no valor de R$ 13.911.836,13 (treze milhões, novecentos e onze mil, oitocentos e trinta e seis reais e treze centavos), fica aprovado com a seguinte destinação: O Valor de R$ 695.591,81 (seiscentos e noventa e cinco mil, quinhentos e noventa e um reais e oitenta e um centavos) equivalente a 5% do respectivo Lucro Líquido Realizado para Reserva Legal constituída na forma do Artigo 193 e paragrafo da Lei 6.404/76 e o valor de R$ 3.477.959,03 (três milhões, quatrocentos e setenta e sete mil, novecentos e cinquenta e nove reais e três centavos) equivalente a 25% do mesmo Lucro Líquido Realizado, para distribuição de dividendos atribuídos às ações indistintamente. O Saldo de R$ 9.738.285,29 (nove milhões, setecentos e trinta e oito mil, duzentos e oitenta e cinco reais e vinte e nove centavos) ficará à disposição da Assembleia Geral que deliberará sobre sua destinação. Em seguida passou-se a análise da proposta da Diretoria para: **b.1)** Autorização para aumento de Capital Social na empresa controlada Dissenha Energia Ltda, CNPJ/MF:20.461.800/0001-17 no valor de R$ 4.120.000,00 (quatro milhões, cento e vinte mil reais) constante de créditos já adiantados; **b.2)** Autorização para aumento de capital social, na controlada Evo Produtos Sustentáveis Ltda, CNPJ/MF: 21.411.283/0001-34 no valor de R$ 6.787.000,00 (seis milhões, setecentos e oitenta e sete mil reais), constante de créditos já adiantados; **b.3)** Elaboração de contrato de comodato junto a controlada JDA Participações Ltda, CNPJ/MF:33.459.758/0001-41, pelo prazo de 10 (dez)anos, referente ao imóvel e as instalações Industriais de Filial Evomate, sita Rua Antonio Paulo Perizolo, nº 1107, Área Rural de União da Vitória, Paraná, CEP 84.612-899 para a exploração da atividade de Fabricação de Produtos para Infusão (chá, mate, etc).**DELIBERAÇÕES:** aprovada as três propostas da diretoria por votação unanime dos presentes. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar foi suspensa a Assembleia pelo tempo necessário para a lavratura da presente Ata, que após lida e discutida e considerada conforme, vai assinada por todos os presentes, a saber: SÃO JOSÉ GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A, representada por sua Diretora Presidente SUZETTE CONTIN DISSENHA e sua Diretora JOSEMARY CONTIN DISSENHA; JOSÉ NELSON DISSENHA NETO e ANDRÉ DISSENHA NEGENDANK.

JOSÉ NELSON DISSENHA NETO
Presidente da Assembleia

ANDRÉ DISSENHA NEGENDANK
Secretário da Assembleia

SÃO JOSÉ GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S/A

SUZETTE CONTIN DISSENHA
Diretora Presidente

JOSEMARY CONTIN DISSENHA
Diretora Vice- Presidente

Registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob n° 20252200721 em 07/05/2025, protocolo n° 252200721 em 07/05/2025.

RHOBI PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. – "EM LIQUIDAÇÃO"
CNPJ/MF sob n. 20.972.887/0001-97 - NIRE 41208483768
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 11 de abril de 2025, às 11:00 (onze) horas, na sede da RHOBI PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA. – "EM LIQUIDAÇÃO" ("Sociedade"), localizada no município de União da Vitória, estado do Paraná, à rua Coronel João Gualberto, n. 287, bairro Centro, CEP 84600-210. CONVOCAÇÃO: Dispensadas as formalidades de convocação face à presença de sócias representando a totalidade do capital social votante da Sociedade, nos termos do §2º, do artigo 1.072, da Lei n. 10.406/2002. PRESENÇA: Presente as sócias representando 100% (cem por cento) do capital social da Sociedade, a saber: (i) TITO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de sociedade empresária limitada, com sede no município de União da Vitória, estado do Paraná, na autovia João Paulo Reolon, n. 2105, bairro São Gabriel, CEP 84600-010, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 20.972.913/0001-87 e com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE n. 41208511508, neste ato representada na forma de seu contrato social por seu administrador Rodrigo Luis Hobi, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, titular da cédula de identidade RG n. 4.074.639-9 SSP/ SC, inscrito no CPF/MF sob o n. 022.647.729-05, com endereço para os fins deste instrumento na sede da sociedade que representa, e (ii) 3L PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de sociedade empresária limitada, com sede no município de União da Vitória, estado do Paraná, na autovia João Paulo Reolon, n. 2105, bairro São Gabriel, CEP 84600-010, inscrita no CNPJ/MF sob o n. 20.972.838/0001-54 e com seu contrato social arquivado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob NIRE n. 41208506148, neste ato representada na forma de seu contrato social por sua administradora Luiza Paula Hobi Strle, brasileira, solteira, empresária, titular da cédula de identidade RG n. 10.018.797-3 SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob o n. 060.432.859-16, com endereço para os fins deste instrumento na sede da sociedade que representa. COMPOSIÇÃO DA MESA: Presidente: Rodrigo Luis Hobi, e Secretária: Luiza Paula Hobi Strle. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a: (i) a dissolução total da Sociedade e sua entrada em estado de liquidação; e (ii) a nomeação de liquidante responsável pela condução dos atos necessários à liquidação da Sociedade. DELIBERAÇÕES: Após analisadas e discutidas as matérias constantes da ordem do dia, as sócias decidiram aprovar: (i) a dissolução total da Sociedade e a consequente entrada em estado de liquidação, tendo em vista o desinteresse das sócias em manter as atividades sociais, com fulcro no inciso II do artigo 1.033 do Código Civil; e (ii) a nomeação, como liquidantes da Sociedade, o Sr. Rodrigo Luis Hobi, brasileiro, empresário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, titular da cédula de identidade RG n. 4.074.639-9 SSP/SC e inscrito no CPF/MF sob o n. 022.647.729-05, e a Sra. Luiza Paula Hobi Strle, brasileira, solteira, empresária, titular da cédula de identidade RG n. 10.018.797-3 SSP/PR, inscrita no CPF/MF sob o n. 060.432.859-16 (em conjunto denominados como "Liquidantes"), como responsáveis por providenciar todos os atos para a regular liquidação dos ativos e passivos remanescentes, com poderes para requerer tudo que se fizer essencial, bem como para firmar todos e quaisquer documentos necessários para tanto. Os Liquidantes concordam, desde já, com a referida nomeação, ciente dos deveres e atribuições, devendo, doravante, empregar a denominação social sempre seguida da expressão "em liquidação". ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião de sócios pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. União da Vitória/PR, 09 de maio de 2025. Mesa: RODRIGO LUIS HOBI (Presidente); LUIZA PAULA HOBI STRLE (Secretária); Sócias/Liquidantes: TITO PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA - p. Rodrigo Luis Hobi – Sócia; 3L PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA - p. Luiza Paula Hobi Strle – Sócia; RODRIGO LUIS HOBI – Liquidante; LUIZA PAULA HOBI STRLE – Liquidante.

CRÔNICA

SAUDOSA BANOFFEE

Por Fernando David Perazzoli



Há quinze anos alguém me convenceu de que juntar banana, doce de leite, nata batida e biscoito moído, sem requinte algum, era a receita de uma famosa torta inglesa chamada Banoffee. No decorrer daquele longo ano de 2010 eu veria essa incrível receita ganhar espaço não só no meu café da tarde, mas também nos bistrôs, padarias, lanchonetes, casas de chá e, incrivelmente, festas e almoços em família nos domingos. Mas... passado tanto tempo desde sua popularização, cabe uma pergunta: por onde anda a Banoffee?

Ninguém nega a força da tradição nos hábitos culinários, sejam eles quais forem. Toda gente sabe: domingo é dia de maionese, carne assada e macarronada. E ponto. Sopa só nas segundas, mas, se for ela a de capeletti, pode ser na quinta à noite. Cachorro-quente ou pizza, sábado, no jantar, com amigos. Onde da manhã é hora de fazer o chimarrão. Às cinco da tarde é obrigatório o pão com manteiga e café. Nesse mundo de idiossincrasias gastronômicas, tudo tem seu lugar, dia e horário para ser servido, consumido. Claro, cabe alguma adaptação, pois a diversidade cultural comporta suas customizações familiares, caso contrário o pirogue e o quibe não entrariam nunca na contabilidade. E se você não compreende, considere ao menos o panetone no Natal, as romãs e o arroz com lentilhas no jantar de réveillon. Entendeu?

Esse foi o problema enfrentado pela Banoffee, intrusa vinda do além-mar para tentar colonizar as já tão fartas vicissitudes alimentares de cada um. Ou alguém um dia pensou que depois dela o sagu estava com os dias contados? Que o chico balanceado não iria mais alegrar os almoços em família? Que na festa da vovó iriam trocar o bolo de abacaxi e o manjar de ameixas com coco por meia dúzia de bananas atoladas num lamaçal de doce de leite? Jamais!

Não podemos dizer que ela não teve sua chance. Até a teve. Mas a verdade é que nunca houve um real espaço para Banoffee em nossos convescotes. Digo até que sabíamos isso de antemão, pois o mesmo destino já fora experienciado por outros tantos aventureiros, como o brigadeiro de banana, o bolo de kit kat, o dadinho de tapioca, a paleta mexicana, o wrap de pão folha, o tal do chocolate belga (que ninguém sabe de onde efetivamente vem, já que quase nunca é da Bélgica), o temaki, o chá verde, a coitada da pitaya, ... a lista é interminável. Veja bem: qualquer um desses citados perde fácil para a paçoquinha e para o biscoito de água e sal no nosso dia a dia.

Digo mais: num mundo em que os caros cupcakes perderam seu lugar para os populares bolos de pote e esses, infelizes, acabaram relegados a segundo plano num freezer qualquer de padaria, a Banoffee lutou uma luta ingrata, concorrendo apenas com a sua montagem contra as tradicionais facilidades da gelatina, do potão de sorvete napolitano, da cuca de uva com farofa doce e do bolo de cenoura com cobertura de chocolate. Impossível era sua vitória.

Aliás, por falar em bolo de cenoura, recentemente passei por mais uma experiência como a da Banoffe, eis que fui apresentado ao Carrot Cake inglês, o maravilhoso bolo de cenoura, especiarias e nozes, com cobertura de cream cheese. Delicioso a cada garfada, enquanto o comia apaixonei-me. Imaginei-me fazendo-o, servindo-o, provando-o inúmeras vezes em eterno retorno. Na quimera, as pessoas fariam fila para o chá da tarde na minha casa, dispostas a provar essa novidade. Seríamos entrevistados pela Ana Maria Braga, certamente. Aos poucos, porém, comecei a pensar naquilo que eu teria que deixar para trás se decidisse adotá-lo nos cafés da tarde e festas caseiras. Percebi então que na minha vida não há possibilidade de coexistência permanente de dois bolos de cenoura. Uma vez que ele passasse a ser parte da tradição, o que eu faria com o acervo de memórias sobre a cobertura de chocolate? Abandonaria tudo em nome de uma fina camada de cream cheese? E a cenoura batida no liquidificador, perderia seus significados históricos para meras lascas retiradas do ralador? Nunca! A decisão estava tomada e, sinto muito Carrot Cake inglês, o mundo em que vivo é mesmo o do bolo de cenoura mineiro, com cobertura de chocolate derretido. Ao menos, pensei, salvei-o do destino que lhe aguardava dentro de pouco tempo.

Terminada a crônica e, com fome, antes de escrevê-la, fui até a cozinha beliscar alguma coisa. Peguei um biscoito, comi. Peguei uma banana, comi. Para que a vida tivesse então alguma graça, às onze da noite, resolvi pegar um pouco de doce de leite. Que ironia, pensei. Se tivesse juntado tudo isso com um pouco de nata, teria feito uma, uma, uma... aliás, por onde anda a Banoffee?

perazzoli@gmail.com
@fernandodavidperazzoli

A EMPRESA **SOUTH PINE MADEIRAS CONTRATA** PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS OU REABILITADAS PELO INSS. FAVOR ENTRAR EM CONTATO PELO TELEFONE: (42) 3524-4490 OU NO ENDEREÇO:
RUA ESTANISLAU GLOMB, 110 – BAIRRO OURO VERDE.

A EMPRESA **SOUTH PINE MADEIRAS** tem VAGAS PARA JOVEM APRENDIZ
REQUISITOS:
• 18 anos completos;
• Estar cursando ou já tenha finalizado o ensino médio;
Interessados comparecer na empresa na Rua Estanislau Glomb, 110 bairro Ouro Verde - União da Vitória PR

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
itaú zuk

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciantes: MURILLO NEUMANN WOLF e sua convivente JULIANA METNEK

Constituído por **Lote de terreno urbano sob n° 06** (seis), da quadra "Y", do loteamento Vila Ipê, situado no Distrito de São Cristóvão, Fazenda Passo do Iguaçu, no Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, com a área de 668,00m2 (seiscentos e sessenta e oito metros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações: 15,00 metros de frente, confronta com uma rua projetada; 35,00 metros no lado direito, confronta com o lote n° 05; 35,50 metros no lado esquerdo, confronta com uma rua projetada; e 23,30 metros na linha de fundos, confronta com o lote n°16, de acordo com a planta do referido loteamento Vila Ipê. Conforme **Av.4**, foi edificada uma casa residencial, com 69,22m² de área construída. Conforme **Av. 5**, o imóvel está situado na Rua Osvaldo Polsin, nº 595. Conforme **Av.6,** foi construída uma ampliação na casa, com 60,00m². Conforme **Av.10**, o imóvel está situado na Rua Congregado Mariano Osvaldo Polsin, no bairro São Bras. **Imóvel objeto da matrícula nº 19.852 do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de União da Vitória/PR. Observação**: **(I)** Imóvel com área construída estimada de 206,95m². Eventual necessidade de regularização ocorrerá por conta do comprador. **(II)** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 16/05/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 444.804,01 (quatrocentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e quatro reais e um centavo). 2º Leilão dia 30/05/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 222.402,01 (duzentos e vinte e dois mil, quatrocentos e dois reais e um centavo).**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

Comercial Bandeirante 3522-3993

ROBERT FRANCIS PREVOST É ELEITO 267° PAPA, ADOTANDO NOME DE LEÃO XIV

Natural do Estados Unidos, Prevost também possui cidadania peruana

Por Ivana Caroline Porn
com informações Vatican News

A fumaça branca que saiu da chaminé da Capela Sistina na quinta-feira, 08, às 13h07, no horário de Brasília, e o badalar dos sinos da Basílica de São Pedro anunciavam que o Conclave havia terminado. A eleição do novo Papa, que começou na quarta-feira, 07, chegou ao fim no quarto escrutínio do segundo dia de votações. O escolhido foi o cardeal Robert Francis Prevost, que escolheu o nome de Leão XIV.

Após o tradicional anúncio de "Habemus Papam" pelo protodiácono, cardeal Dominique Mamberti, Papa Leão XIV dirigiu-se, da Sacada Central da Basílica de São Pedro, às mais de 100 mil pessoas presentes na Praça de São Pedro, e ao 1,3 bilhão de católicos em todo o mundo.

Em seu primeiro pronunciamento como pontífice, Leão XIV lembrou o discurso de seu antecessor, Papa Francisco, no domingo de Páscoa, o último feito antes de sua morte. "O Papa que abençoava Roma concedia a sua bênção ao mundo, ao mundo inteiro, naquela manhã do dia de Páscoa. Permitam-me prosseguir com essa mesma bênção: Deus nos ama, Deus ama a todos vocês, e o mal não prevalecerá! Estamos todos nas mãos de Deus. Portanto, sem medo, unidos de mãos dadas com Deus e entre nós, sigamos em frente. Somos discípulos de Cristo. Cristo nos precede. O mundo precisa de sua luz. A humanidade precisa dele como ponte para ser alcançada por Deus e seu amor. Ajudai-nos também vós, e depois uns aos outros, a construir pontes, com o diálogo, com o encontro, unindo-nos a todos para sermos um só povo, sempre em paz. Obrigado, Papa Francisco".



Foto: Copyright Vatican Media ©

"A todos vocês, irmãos e irmãs de Roma, da Itália, do mundo inteiro, queremos ser uma Igreja sinodal, uma Igreja que caminha, uma Igreja que sempre busca a paz, que sempre busca a caridade, que sempre busca estar próxima, especialmente daqueles que sofrem", completou.

Biografia

Robert Francis Prevost, de 69 anos, nasceu em 14 de setembro de 1955 em Chicago, Illinois, nos Estados Unidos, o que o torna o primeiro Papa Americano da história. Prevost é também o primeiro Papa pertencente à ordem dos agostinianos, reconhecendo Santo Agostinho como mestre e guia espiritual.

Estudou no Seminário Menor dos Padres Agostinianos e depois na Villanova University, na Pensilvânia, onde se formou em 1977 em Matemática e estudou Filosofia. Em 1º de setembro do mesmo ano, ingressou no noviciado da Ordem de Santo Agostinho. Em 29 de agosto de 1981, emitiu seus votos solenes.

Foi ordenado sacerdote em 19 de junho de 1982, no Colégio Agostiniano de Santa Mônica. Em 1985 foi enviado para a missão agostiniana em Chulucanas, Piura, Peru. Durante onze anos, ocupou os cargos de Prior da comunidade, Diretor de Formação e formador dos professos e na Arquidiocese de Trujillo foi Vigário Judicial e Professor de Direito Canônico, Patrística e Moral no Seminário Maior "São Carlos e São Marcelo".

Em 1999, foi eleito prior provincial da Província Agostiniana. Em outubro de 2013, retornou à sua província agostiniana, em Chicago, e foi diretor de formação no convento de Santo Agostinho, primeiro conselheiro e vigário provincial; cargos que ocupou até que o Papa Francisco o nomeou, em 03 de novembro de 2014, administrador apostólico da diocese peruana de Chiclayo.

Em 26 de setembro de 2015, foi nomeado bispo de Chiclayo pelo pontífice argentino e, em março de 2018, foi eleito segundo vice-presidente da Conferência Episcopal Peruana. Foi criado cardeal em 30 de setembro de 2023. Em 06 de fevereiro deste ano, ele foi promovido à ordem dos bispos pelo Pontífice argentino, obtendo o título de Igreja Suburbicária de Albano.

